



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
04 08 2011	15h15min	65ª Sessão Ordinária	1

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 6ª LEGISLATURA
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 65ª
(SEXAGÉSIMA QUINTA)
SESSÃO ORDINÁRIA,
EM 04 DE AGOSTO DE 2011.**

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Esta Presidência vai suspender os trabalhos por vinte minutos.

Está suspensa a sessão.

(Suspensa às 15h15min, a sessão é reaberta às 15h43min.)

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Está reaberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, reiniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado Joe Valle a secretariar os trabalhos da Mesa.

Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Leitura da ata da sessão anterior.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura da ata da sessão anterior.

DEPUTADO JOE VALLE – Sr. Presidente, solicito a dispensa da leitura da ata.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa. e dá por lida e aprovada sem observações a seguinte:

- Ata da 64ª Sessão Ordinária.

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
04 08 2011	15h15min	65ª Sessão Ordinária	2

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante, pelo bloco PT/PRB.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (BLOCO PT/PRB. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu havia prometido, na terça-feira e ontem, que hoje eu falaria, sob o meu ponto de vista, da evolução do Banco de Brasília, que, sob nova direção, Deputado Chico Leite, está para ser transformado em um banco da Região Centro-Oeste. É um banco de Brasília, mas um banco da Região Centro-Oeste.

Tenho em mão o balanço do primeiro semestre de 2011 do Banco de Brasília. Começa com o diagnóstico que foi feito em janeiro de 2011; depois, o projeto de gestão, as principais ações implantadas e os principais números. O diagnóstico feito pelo Dr. Edmilson e sua equipe, Alair e companheiros que trabalham no BRB, é de que existia, Deputado Joe Valle, deficiência na estrutura organizacional, carência de recursos humanos, necessidade de revisão do plano de cargos e salários, inexistência de programa motivacional para o quadro de empregados, inexistência de padrões e metodologia para o controle de projeto estratégico, necessidade de rever o Plano Diretor de Tecnologia – PDTI, baixa *performance* no sistema que compõe a rotina de processamento noturno, alto nível de terceirização, dependência tecnológica, defasagem na tecnologia e fragilidade na estrutura de processo de inovação tecnológica. Essa foi a situação em que encontraram o Banco de Brasília. Eles propuseram, quando a nova diretoria tomou posse, as seguintes diretrizes: transformar o banco em um banco público regional, ou seja, o banco público da Região Centro-Oeste; a governança cooperativa; responsabilidade social e empresarial; expansão, aliança e parceiros; tecnologia; atendimento às pessoas. E foram avançando.

No plano de ação, Deputado Chico Leite, de cem dias, ações orientadas pela melhoria da *performance* empresarial do BRB e empresa do conglomerado, ações tangíveis, com resultados mensuráveis. Principal ação: revisão do planejamento estratégico. E foram avançando também: implantação da reestruturação organizacional; criação do comitê de auditoria; remodelagem do processo de relação com investidores; edital para realização de concurso público, a fim de adequar o quadro de pessoal; revisão do plano de cargos e salários; realinhamento do plano diretor de tecnologia da informação aos eixos estratégicos de gestão; posicionamento dos canais eletrônicos e muito mais.

Peço que esse balanço seja anotado pela taquigrafia e publicado, na íntegra, nos nossos anais.

(Segue em anexo documento a que se refere o Deputado Chico Vigilante.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
04 08 2011	15h15min	65ª Sessão Ordinária	3

Senhor Presidente, quando a nova Diretoria do Banco de Brasília assumiu, há seis meses, encontrou, no Banco, uma estrutura deficiente: carência de recursos humanos; ausência total de um modelo padronizado de atendimento; inexistência de estratégias de crescimento com vistas à portabilidade bancária; oferta limitada de produtos das carteiras de crédito de desenvolvimento e baixo volume de concessões entre outros graves problemas, como o da área de tecnologia, com uma arquitetura tecnológica de 20 anos atrás e com um alto nível, preocupante, de terceirização.

Mas aqui todos nós sabemos quais foram as práticas de administração, nada republicanas, adotadas pelos últimos governos.

Por isso hoje, quero informar a esta Casa, Senhor Presidente, não só sobre os excelentes resultados obtidos, os números positivos, mas também sobre as novas políticas adotadas pela Diretoria, comandada pelo seu presidente, Edmilson Gama.

Estes resultados traduzem o compromisso de nosso Governo com o desenvolvimento do Distrito Federal e região e com as práticas de governança e transparência. Eles se manifestam num lucro líquido com crescimento de 9,66%, em seus ativos que cresceram 21,41% e no patrimônio líquido crescendo 20,87%.

O esforço e empenho desta equipe não foi fácil, mas mesmo assim todos os resultados convergem para um crescimento sustentável do Banco.

Um novo modelo de atendimento aos clientes foi implementado, estabelecendo as diretrizes a serem observadas no âmbito do Conglomerado BRB.

Em consequência, foram abertas mais de 14 mil contas - correntes para pessoas físicas e mais de 2.900 para pessoa jurídica.

Foram inaugurados 12 novos correspondentes não - bancários, expandindo o número de lojas de 95 para 107 unidades, no DF e no entorno, com a pretensão de se chegar a 200 até o final deste ano, além de mais 12 novos pontos de atendimento.

É um novo momento do Banco de Brasília, são outros rumos, Senhor Presidente.

Para isso, a Diretoria de Desenvolvimento e Governo promoveu uma mudança de postura na condução da política creditícia, preocupada em atender, nas diversas carteiras, parte da sociedade com maior dificuldade de acesso ao crédito. Assim, desenvolveu ações na carteira industrial para atender aos microempreendedores e na carteira rural para apoio à agricultura familiar (Programa Pronaf).

É importante registrar que nos últimos meses, o desempenho da Carteira de Desenvolvimento tem apresentado números cada vez mais crescentes. O resultado atingido no primeiro semestre de 2011 demonstra o crescimento da carteira em 36% em relação ao 1º semestre de 2010.

Na carteira de crédito rural houve um crescimento de 82%.

O Pré-custeio, lançado em abril passado, destina crédito aos produtores rurais pessoas físicas e jurídicas e suas cooperativas e associações para antecipação de



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
04 08 2011	15h15min	65ª Sessão Ordinária	4

recursos na compra de insumos e fertilizantes, antes do início do ano-safra. O montante contratado é de R\$ 32 milhões.

E o Pronaf, senhoras deputadas e deputados, lançado em maio, objetiva fomentar a agricultura familiar para a produção de alimentos, geração de emprego e renda e para a fixação do homem no campo. O BRB destinou dotação em torno de 20 milhões para essa finalidade.

A perspectiva para este segundo semestre é de que haja um incremento na carteira, considerando que já existem em análise 47 propostas, no valor aproximado de R\$ 52 milhões.

Outros produtos foram lançados e estão sendo implantados. Tem o **Programa de Apoio às Indústrias de Panificação**, lançado em junho, que destina-se à modernização e adequação das panificadoras, para atendimento da NR nº 12 do Ministério do Trabalho, que dispõe sobre a segurança dos empregados; o **Programa Quiosque Legal**, linha de crédito destinada a beneficiários amparados pela Lei nº 4.257, e que tem como objetivo a regularização dos quiosque para o exercício de atividades econômicas; a linha de crédito para os "**Puxadinhos**", que vai beneficiar empreendimentos amparados pela Lei Complementar nº 766 e possibilitar a uniformização das construções em área pública.

Agora mesmo em julho, com amplo destaque na imprensa, foi assinado convênio entre o BRB, GDF e o Sinduscon-DF para financiamento de R\$ 500 milhões para a construção civil, atendendo a demanda de pequenos e médios empresários do setor por capital de giro e antecipação de recebíveis, com juros reduzidos e prazos maiores.

A nova Diretoria, que cumprimento com orgulho por todas estas ações, teve outras iniciativas fundamentais para quem vive no Distrito Federal.

Está em fase de contratação convênio com a Caixa Econômica Federal para disponibilizar aos seus clientes a possibilidade de contratação de financiamento com recursos do FGTS; realizou um convênio com o GDF / Seplag disponibilizando aos servidores do GDF a possibilidade de adquirir imóveis residenciais com taxas diferenciadas e pagamento das parcelas consignadas no contracheque - CredMoradia Consignado. Também encontra-se em andamento o processo de habilitação no programa Minha Casa Minha Vida, com o Ministério das Cidades, e parceria com a Companhia de Desenvolvimento Habitacional do DF (CODHAB) para financiar a produção de unidades residenciais atrelada a programas sociais.

Mas o BRB também é um banco com responsabilidade social e, por iniciativa de seu Presidente Edmilson Gama, foi criada a Superintendência de Responsabilidade Socioempresarial. Já nestes primeiros seis meses, algumas ações foram tomadas, como a filiação ao Instituto Ethos; o compromisso com a política de gênero e raça, mediante assinatura do Termo de Adesão ao Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça, da Secretaria de Política para as Mulheres da Presidência da República e a adesão ao Protocolo Verde, iniciativa do Ministério do Meio Ambiente que, em um dos seus pontos, vincula a concessão de crédito ao atendimento de critérios socioambientais.

Senhores Presidente, desde meu início de mandato venho lutando para que possamos resolver a questão do endividamento do servidor público. Já tivemos vitórias, como aqui anunciei, e muito se deve à sensibilidade dos dirigentes do Banco, pois uma das grandes preocupações, não só dos seus dirigentes, mas também do corpo funcional do BRB, é o endividamento dos brasileiros, particularmente o dos



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
04 08 2011	15h15min	65ª Sessão Ordinária	5

servidores públicos. Assim, comprometido com seus clientes e com a nossa população, o Presidente criou um programa de Educação Financeira destinado, inicialmente, aos servidores do GDF. De abril a julho, foram quase 1.800 servidores treinados e que receberam orientação financeira por meio de palestras e cursos. Criou-se, dentre outras iniciativas, um site na internet, para download, sobre o Programa e distribuição de cadernetas. Para este segundo semestre, há várias palestras agendadas.

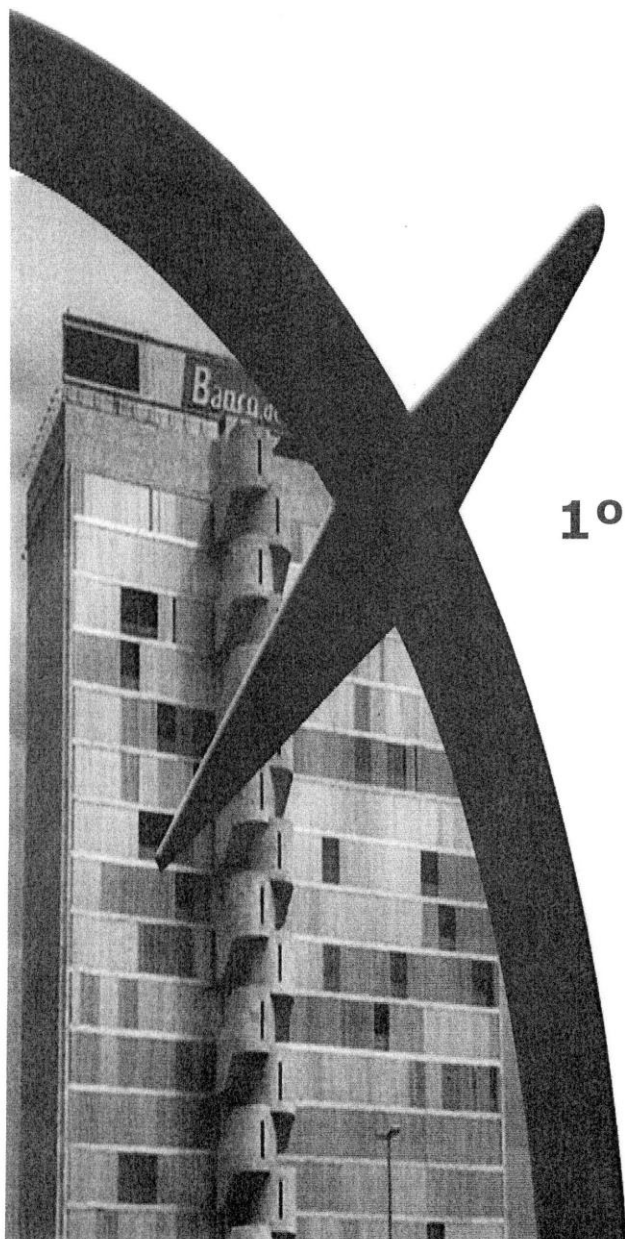
Na semana de Conciliação do TJDF, em conjunto com o Banco, superou-se as expectativas, com quase 80% de acordos realizados.

Para terminar, Senhor Presidente, pois o tempo é curto para que eu possa listar e comentar todas as políticas em andamento no novo BRB, quero registrar minha alegria e cumprimentar a Direção do Banco de Brasília e seus empregados pelo trabalho realizado até aqui, por terem devolvido o Banco à sociedade de Brasília, ao nosso entorno, por estarem implantando políticas que somente um banco público, comprometido com o desenvolvimento de nossa região, com a população, é capaz de realizar. Muito obrigado.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
04 08 2011	15h15min	65ª Sessão Ordinária	6

Banco de Brasília S.A.



1º Semestre de 2011





Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
04 08 2011	15h15min	65ª Sessão Ordinária	7

Agenda

1 - Diagnóstico - janeiro/2011

2 - Projeto de Gestão

3 – Principais Ações Implantadas

4 - Principais Números

1 - Diagnóstico - janeiro/2011

- Deficiências na Estrutura Organizacional.
- Carência de recursos humanos – necessidade de revisão do Plano de Cargos e Salários.
- Inexistência de programa motivacional para o quadro de empregados e de um plano de encareiramento.
- Inexistência de padrões e metodologias para controle de projetos estratégicos.
- Necessidade de revisar o Plano Diretor de Tecnologia (PDTI).
- Baixa performance dos sistemas que compõem a rotina de processamento noturno.
- Alto nível de terceirização – Dependência tecnológica.
- Defasagem tecnológica e fragilidade na estrutura dos processos de inovações tecnológicas .



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
04 08 2011	15h15min	65ª Sessão Ordinária	8

1 - Diagnóstico - janeiro/2011

- Existência de operações atípicas: Aquisição de crédito junto ao FCVS e crédito a Cooperativas de ônibus.
- Desequilíbrio atuarial e financeiro da REGIUS e BRB Saúde.
- Parcerias estratégicas existentes aquém das possibilidades mercadológicas de um Banco com o potencial do BRB.
- Inexistência de estratégias de crescimento orientadas ao advento da portabilidade bancária.
- Oferta limitada de produtos das carteiras de crédito de desenvolvimento e baixo volume de concessões.
- Ausência de modelo de atendimento padronizado.
- Atuação tímida nos segmentos de Pessoa Jurídica e clientes Institucionais.
- Inexistência da cultura de responsabilidade socioempresarial orientada ao negócio.

2 - Projeto de Gestão

- Nova Diretoria - Posse em 26/01/2011.
- Eixos Estratégicos - norteiam as ações e condutas do BRB:



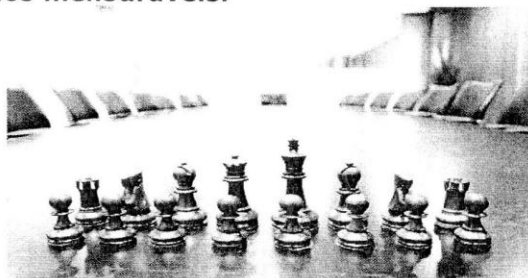


Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
04 08 2011	15h15min	65ª Sessão Ordinária	9

2 - Projeto de Gestão

- Plano de Ações - 100 dias - 131 Ações orientadas para melhoria da performance empresarial do BRB e Empresas do Conglomerado – Ações tangíveis e com resultados mensuráveis.

- Principal Ação – Revisão do Planejamento Estratégico 2011-2013:



Missão

“Atuar como banco público indutor do desenvolvimento sustentável do Distrito Federal e regiões de influência, com soluções financeiras inovadoras e atendimento de excelência.”

Visão

“Ser reconhecida como a principal instituição financeira do Centro-Oeste.”

3 – Principais Ações Implantadas

- Reestruturação organizacional, orientada pelas melhores práticas de gestão de risco e controle.
- Criação do Comitê de Auditoria.
- Remodelagem do processo de relação com investidores.
- Edital para realização de concurso público para adequar o quadro de pessoal.
- Revisão do Plano de Cargos e Salários.
- Realinhamento do Plano Diretor de Tecnologia da Informação aos eixos estratégicos de gestão.
- Posicionamento dos Canais Eletrônicos como efetivo meio de negócios, de relacionamento e de serviços, alinhados às estratégias do BRB.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
04 08 2011	15h15min	65ª Sessão Ordinária	10

3 – Principais Ações Implantadas

- Filiação ao Instituto Ethos de Empresas de Responsabilidade Social - implementação e aperfeiçoamento de políticas e práticas de gestão que contribuam para o desenvolvimento social e econômico sustentável.
- Compromisso com a política de gênero e raça - Termo de Adesão Voluntária ao Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça - 4ª Edição, da Secretaria de Política para as Mulheres da Presidência da República.
- Atuação econômica alinhada às ações de responsabilidade social e ambiental, respeitando a diversidade cultural da região de atuação.
- Atuação junto a comunidades carentes na formação de cidadania e educação financeira, por meio de parcerias com as diversas Secretarias do Governo do Distrito Federal.

3 – Principais Ações Implantadas

- Adesão ao Protocolo Verde.
- Participação como patrocinador em eventos representativos ao crescimento social, esportivo e cultural.
- Convênio de cooperação técnico-científico com a UnB.
- Prêmios conquistados no 10º Prêmio E-finance, promovido pela revista Executivos Financeiros:
 - "Precificação de Serviços de TI";
 - "Processo de Consolidação/Virtualização de Servidores".



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
04 08 2011	15h15min	65ª Sessão Ordinária	11

3 – Principais Ações Implantadas

- Implantação do Novo Modelo de Atendimento focado na excelência de atendimento aos clientes e cidadãos do DF.
- Credenciamento com Ministério do Exército para prestação de serviços bancários e pagamento da folha de pagamento do Comando do Exército.
- Disponibilização de contracheques dos servidores do GDF, aposentados e pensionistas do INSS no autoatendimento.
- Reestruturação da Superintendência de Produtos de Desenvolvimento em virtude do aumento do volume de propostas de negócios, ocasionado pela expansão dos créditos operacionalizados pelas Carteiras de Crédito Rural, Industrial e Imobiliário.

3 – Principais Ações Implantadas

- Reorientação da política creditícia voltada a parte da sociedade com maior dificuldade de acesso ao crédito:
 - Programa Quiosque Legal – Microempreendedores.
 - Programa Minha Casa, Minha Vida - Programa do Governo Federal - Famílias com renda de até 12 salários mínimos.
 - Indústrias de Panificação - Modernização e adequação das panificadoras à Norma Reguladora n.12 do Ministério do Trabalho.
 - Puxadinhos - Beneficiários amparados pela Lei Complementar n. 766 - ocupação do solo no Comércio Local Sul na Região Administrativa de Brasília - RA I -uniformização das construções em área pública.



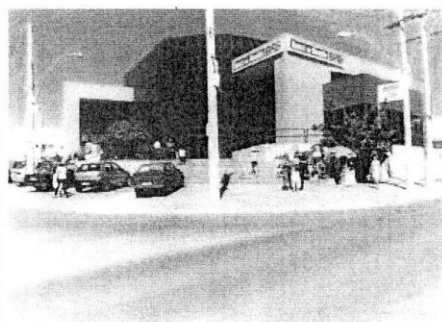
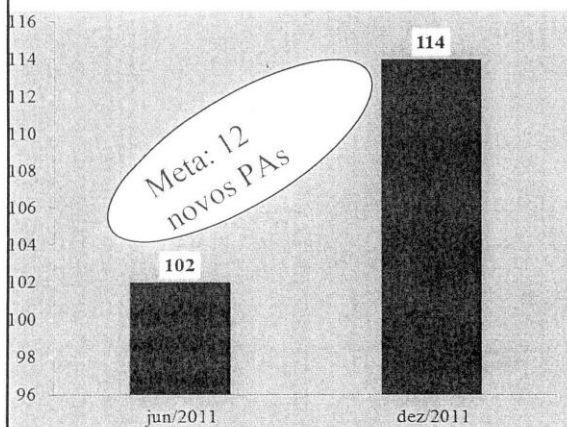
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
04 08 2011	15h15min	65ª Sessão Ordinária	12

3 – Principais Ações Implantadas

- Redirecionamento da atuação das carteiras de desenvolvimento, com lançamento de produtos de crédito rural:
 - Pré-custeio - antecipação de recursos para a aquisição de insumos e fertilizantes antes do início do ano-safra seguinte.
 - Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar Pronaf - Fomentar a agricultura familiar.
- Patrocinador da AGROBRASÍLIA, feira com objetivo de colaborar para a capacitação e socialização do conhecimento junto aos agricultores e técnicos de todo o país.
- Outras Ações ...

4 - Principais Números

Pontos de Atendimento



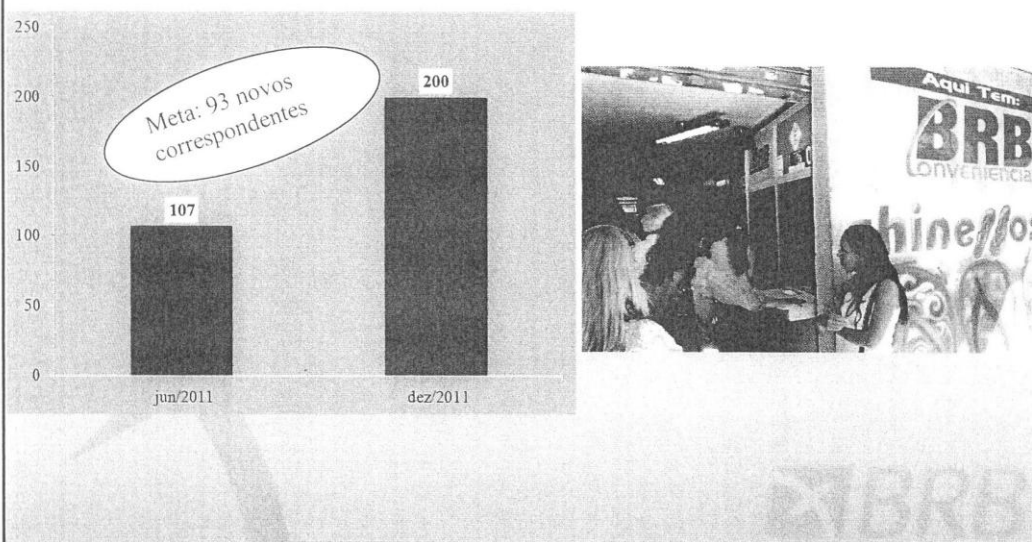
Agência Cuiabá



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
04 08 2011	15h15min	65ª Sessão Ordinária	13

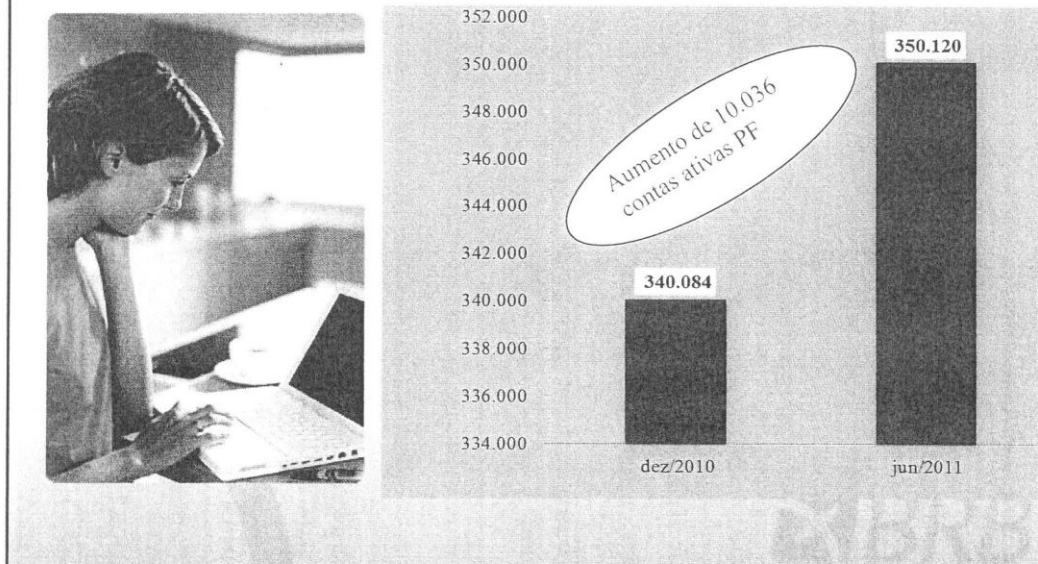
4 - Principais Números

Correspondentes não Bancários



4 - Principais Números

Contas Ativas Pessoa Física

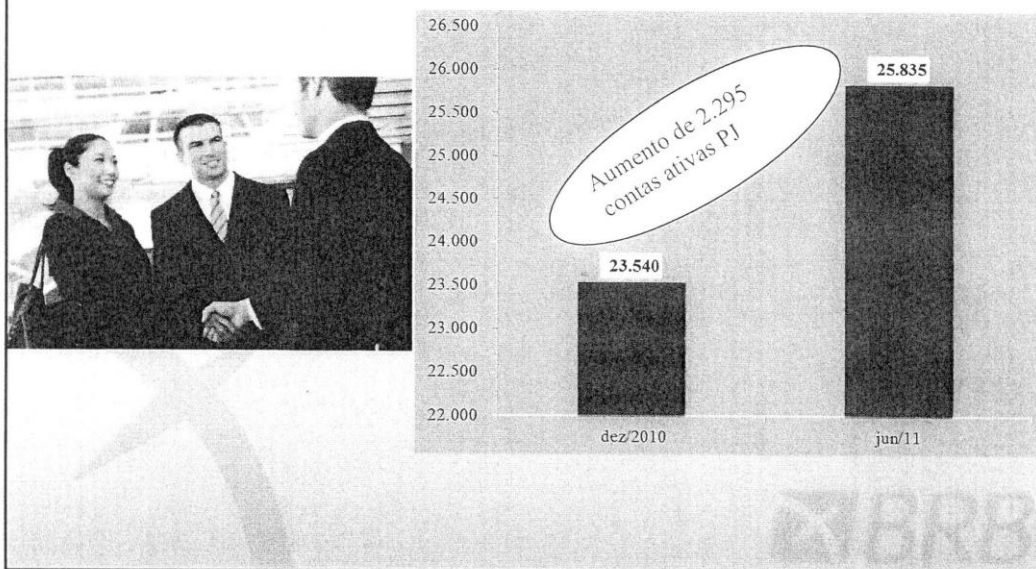




Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
04 08 2011	15h15min	65ª Sessão Ordinária	14

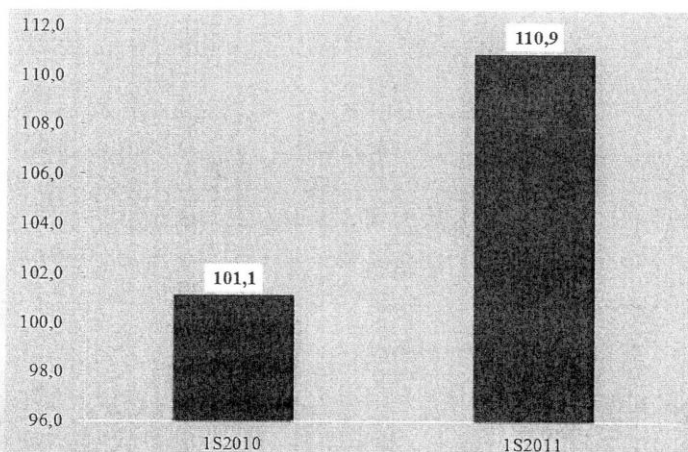
4 - Principais Números

Contas Ativas Pessoa Jurídica



4 - Principais Números

Lucro Líquido Crescimento de 9,66% Em milhões

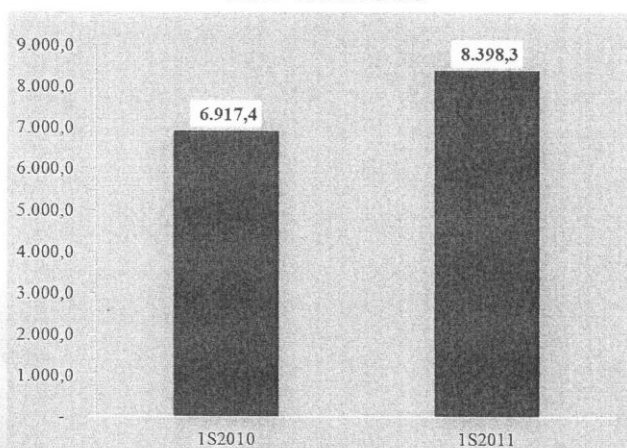




Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
04 08 2011	15h15min	65ª Sessão Ordinária	15

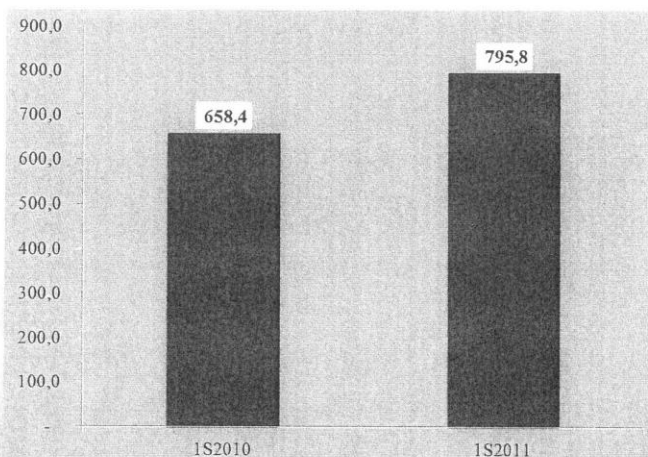
4 - Principais Números

Ativo Total
Crescimento de 21,41%
Em milhões



4 - Principais Números

Patrimônio Líquido
Crescimento de 20,87%
Em milhões

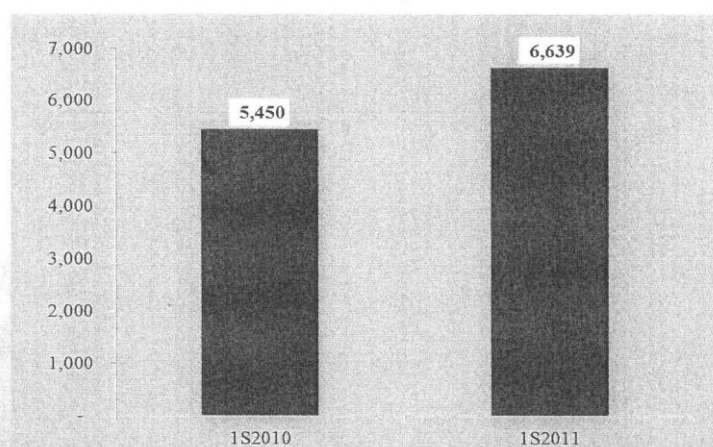




Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
04 08 2011	15h15min	65ª Sessão Ordinária	16

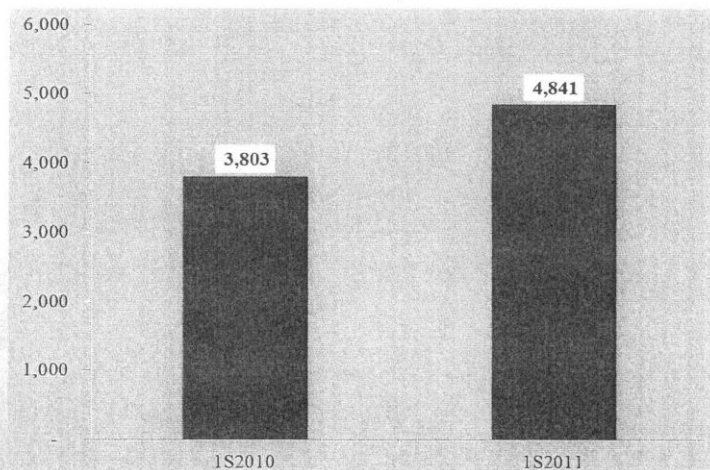
4 - Principais Números

Depósitos Totais Crescimento de 21,81% Saldo em R\$ bilhões



4 - Principais Números

Depósitos a Prazo Crescimento de 27,28% Saldo em R\$ bilhões



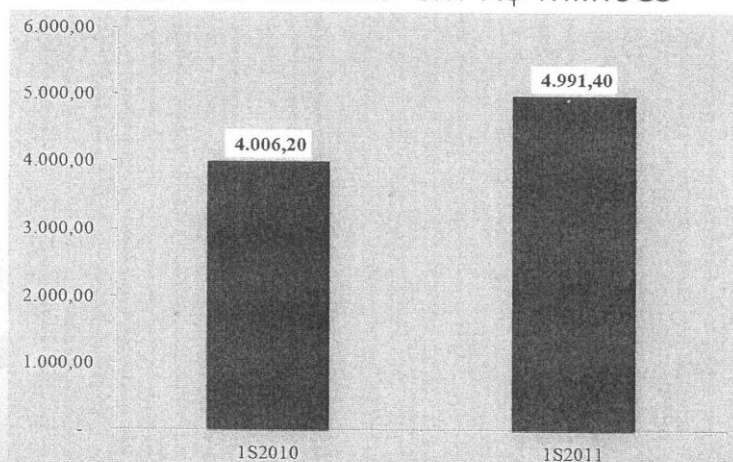


Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
04 08 2011	15h15min	65ª Sessão Ordinária	17

4 - Principais Números

Carteira de Crédito Comercial Crescimento de 24,60% do Saldo da Carteira

Saldo da Carteira em R\$ milhões

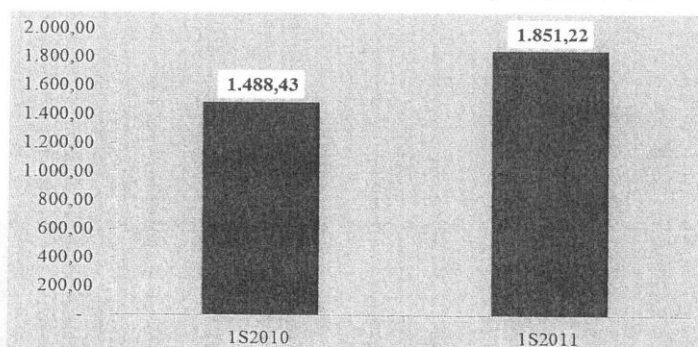


4 - Principais Números

Saldo da Carteira de Crédito Comercial Pessoa Física

Aumento de 24,39%

Saldo da Carteira em R\$ milhões



Aumento de 21,54% se considerado o produto Crédito Consignado



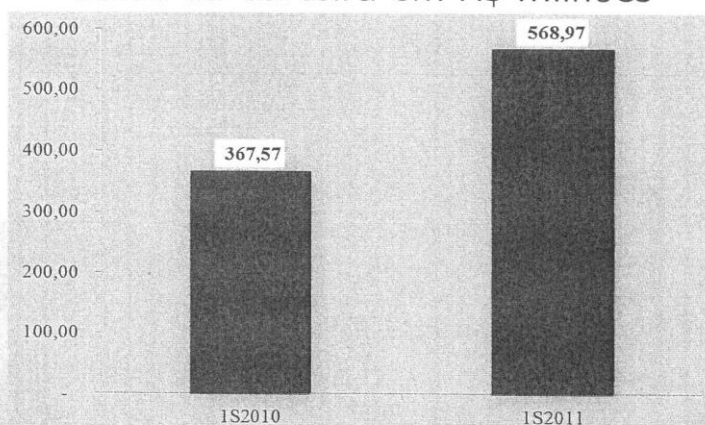
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
04 08 2011	15h15min	65ª Sessão Ordinária	18

4 - Principais Números

Saldo da Carteira de Crédito Comercial Pessoa Jurídica

Aumento de 54,79%

Saldo da Carteira em R\$ milhões

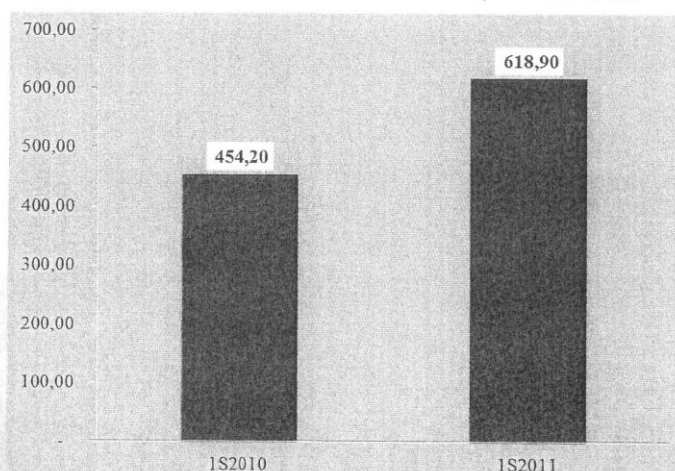


4 - Principais Números

Carteira de Desenvolvimento

Aumento de 36,26% do Saldo da Carteira

Saldo da carteira em R\$ milhões



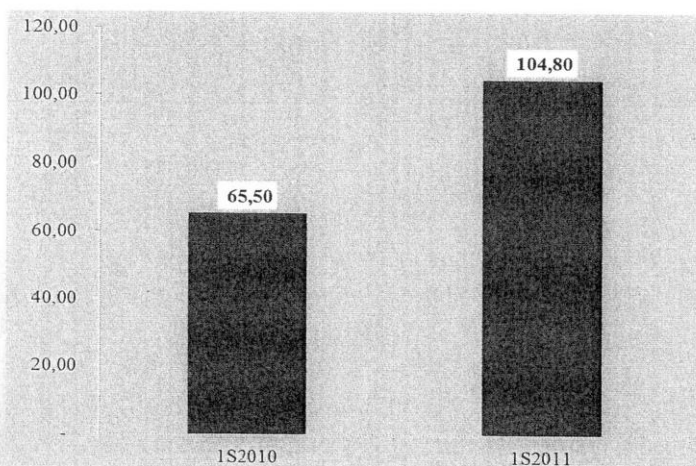


Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
04 08 2011	15h15min	65ª Sessão Ordinária	19

4 - Principais Números

Carteira de Desenvolvimento

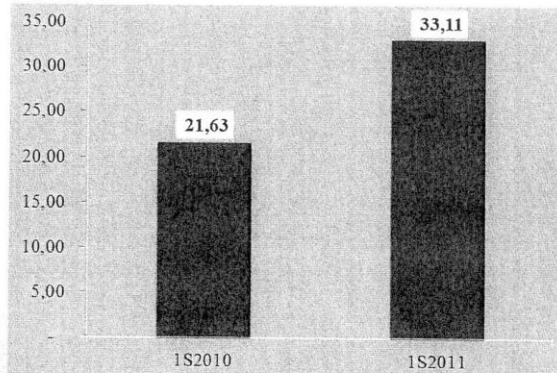
Aumento de 59,93% do volume de concessões
Volume de Concessões em R\$ milhões



4 - Principais Números

Carteira de Crédito Imobiliário

Aumento de 53,09% volume de concessões
Volume de Concessões em R\$ milhões





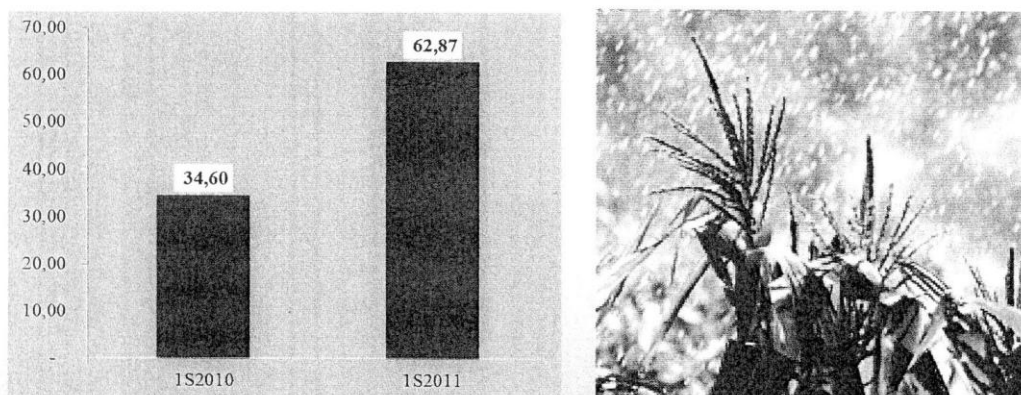
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
04 08 2011	15h15min	65ª Sessão Ordinária	20

4 - Principais Números

Carteira de Crédito Rural

Aumento de 81,75% do volume de concessões

Volume de Concessões em R\$ milhões



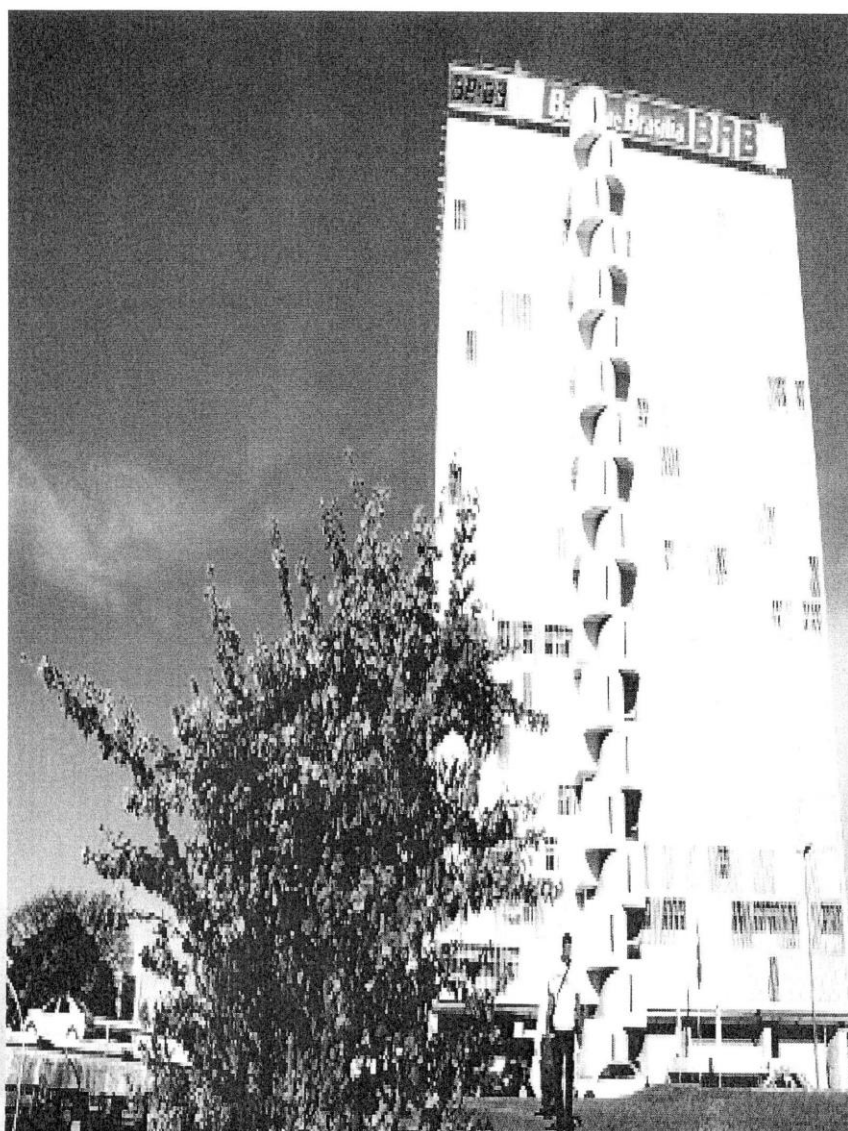
Ações tangíveis e com resultados mensuráveis já fazem parte da história do BRB e são alicerces para uma expectativa de crescimento sólido e pujante, frente aos cenários que se apresentarem.

O bom desempenho do Banco de Brasília demonstra perfeita condição de desempenhar a função de Agente Financeiro do FDCO – Fundo de Desenvolvimento do Centro-Oeste.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
04 08 2011	15h15min	65ª Sessão Ordinária	21

Banco de Brasília S.A.



Obrigado!!



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
04 08 2011	15h15min	65ª Sessão Ordinária	22

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Vou falar dos resultados, Deputado Dr. Michel, porque isso é que é importante. O Banco de Brasília, desde junho de 2011, está com 102 pontos de atendimento, e temos como meta chegar a dezembro de 2011 com 114 pontos de atendimento. Estamos avançando... A direção do BRB irá implantar... A meta que eles haviam colocado para junho de 2011 eram 107 correspondentes bancários, Deputada Liliane Roriz, e isso foi alcançado, já está implantado. A meta para dezembro de 2011 é de duzentos pontos de correspondentes bancários.

Principais números: em dezembro de 2010 havia 340.084 contas ativas de pessoas físicas; em junho de 2011, 350.120. Contas ativas de pessoas jurídicas: em dezembro de 2010, 23.540; em junho de 2011, 25.835. Lucro líquido: crescimento de 9,66%. É o maior lucro líquido da história do banco. Crescimento do Ativo Total: R\$ 6.917,4 milhões para R\$ 8.398,3 milhões. Patrimônio Líquido: crescimento de 20,87%, saltando de R\$ 658,4 milhões para R\$ 795,8 milhões. Depósitos Totais: R\$ 5,450 bilhões em dezembro de 2010 para R\$ 6,639 bilhões em junho de 2011. Depósitos a Prazo: crescimento de 27,28%; em dezembro, R\$ 3,803 bilhões; em junho de 2011, R\$ 4,841 bilhões.

DEPUTADO CHICO LEITE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Sem revisão do orador.) – Deputado Chico Vigilante, sem querer atrapalhar o raciocínio de V.Exa., mas irmanando-me a ele, preciso observar aos colegas, ao presidente Deputado Dr. Michel, ao Deputado Joe Valle, ao Deputado Prof. Israel Batista, à Deputada Liliane Roriz, que estamos diante... E por isso V.Exa. está procedendo a essa leitura com esse roteiro, fazendo juízo de valor positivo. Foi a primeira vez de que se tem notícia que o Banco do Povo de Brasília – é assim que gosto de chamá-lo – trouxe a esta Casa um relatório semestral de atividades, de ativos. Foi a primeira vez. Estou nesta Casa, como V.Exa. sabe, há nove anos e nunca vi isso acontecer. Isso quer dizer uma administração transparente. Quero, por isso, de público, homenagear, elogiar a atitude do Presidente Edmilson Gama, pessoa correta, da área, do mercado, com experiência em nível federal e completamente adequado às atividades e às finalidades do Banco do Povo de Brasília.

V.Exa. se lembra – e eu pude dizer isso ao Presidente Edmilson, que não conhecia, quando tive reunião com S.Exa. – de como lutamos nesta Casa, V.Exa. como Presidente do PT e nós da bancada, contra a privatização do BRB. Como nós lutamos! Como fomos ao Banco do Brasil, na ocasião, e como dissemos que o BRB, que o Banco do Povo de Brasília poderia – se bem gerenciado, se não utilizado para fins escusos, incorporando seu papel de banco do povo de Brasília efetivamente – atuar no fomento, atendendo aos servidores públicos, aos pequenos e microempresários, àqueles que querem gerar emprego e renda, como poderia ser o



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
04 08 2011	15h15min	65ª Sessão Ordinária	23

grande fomentador da economia do Distrito Federal, e por isso é que precisávamos de um banco. Não era para ter lucro, porque o Estado não tem que ter lucro. O lucro possível do Estado é a felicidade do seu povo. E o Banco de Brasília tem seguido essa linha.

Quero fazer uma homenagem. Poderia falar apenas o nome do Presidente, Edmilson Gama, do Diretor Alair, nosso companheiro, mas gostaria de referir-me a todos os funcionários e funcionárias daquela instituição. Eles e elas carregam nas costas, concursados que são, aquela instituição, e sobreviveram, Deputado Chico Vigilante, nosso Líder, sobreviveram ao que fizeram com o Banco do Povo. Sobreviveram e mostraram o trabalho, dizendo que nós, quando lutamos contra a privatização, tínhamos razão.

Era o que eu tinha a dizer, se V.Exa. permite, juntando ao seu brilhante pronunciamento.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Agradeço o aparte do Deputado Chico Leite e peço à Taquigrafia que ele seja incorporado ao meu pronunciamento.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Deputado Chico Vigilante, fico muito feliz em ver V.Exa., neste momento, defender um banco tão importante como é o BRB. Um banco que trabalha para o povo e que hoje, nesse novo caminho do nosso Governador Agnelo, como bem disse o nobre Deputado Chico Leite, é um banco que não visa lucro. O lucro que esse banco está visando é o bem-estar do povo.

Mas eu quero chamar a atenção dos meus pares porque nesta Casa está tramitando um projeto de lei em que se quebra a exclusividade do BRB no que tange aos financiamentos feitos para os funcionários públicos da administração direta e indireta, nos financiamentos consignados. Isso é um perigo. Primeiro, porque é uma falácia dizer que alguém vai dar alguma coisa para alguém. Se nós pegarmos empréstimos em qualquer outra instituição financeira, elas não estão dando dinheiro não. O senhor pode ter certeza. A gente vê os “pastinhas” no meio da rua pegando o povo. E ali ele não tem contrato, ali ele não tem fundo de garantia, ali ele não tem todos os benefícios que o servidor do BRB tem. E ele diz que empresta o dinheiro mais barato do que o BRB. Estive no BRB e fiz uma consulta para poder discutir esse projeto aqui nesta Casa. E os técnicos do BRB, com muita proficiência, com muita presteza, mostraram-me que, no final, o empréstimo feito pelo BRB, se não for mais barato, está no mesmo nível dos “pastinhas”, dos seus BMGs da vida e de outros bancos.

Nós temos de tomar muito cuidado com isso porque, ao aceitarmos um projeto como esse, nós poderemos fazer com que um banco que trabalha o social, um banco que é de Brasília, um banco que tem servidor, um banco que tem encargos, volte ao *status quo ante*, que era de penúria e de falência.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
04 08 2011	15h15min	65ª Sessão Ordinária	24

Então, eu queria alertar os meus pares para que nós déssemos uma olhada e, se for melhor para o povo e melhor para o banco, que façamos. Se for melhor só para o banco, que tomemos uma providência para que fique bom para o banco e para o povo. Agora, o que nós não podemos fazer é quebrar uma instituição que está em plena ascensão por um projeto que, muitas vezes, pode ser até jogado para a plateia. E eu não quero entrar nessa questão porque eu não tive ainda a visão desse projeto. Mas em conversa com os técnicos – como V.Exa. muito bem disse, são pessoas treinadas e capacitadas –, eles me mostraram na ponta do lápis que o empréstimo feito pelos “pastinhas” da rua e que os empréstimos feitos por quem não tem compromisso com a sociedade, no final, saem no mesmo valor do nosso BRB.

Então, eu queria só esse aparte para que nós tomássemos muito cuidado com o projeto. E se for bom, que a gente discutisse ele com mais proficuidade para que possamos ter certeza disso.

Eu agradeço pelo aparte que V.Exa. me concedeu.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Agradeço o aparte do Deputado Dr. Michel e o incorporo ao meu pronunciamento. Quero dizer que V.Exa. chama atenção para um ponto fundamental, um ponto muito importante que é esse tipo de projeto, Deputado Joe Valle, que vem no sentido de fortalecer instituições privadas que não têm nenhuma preocupação com a sociedade, a não ser com o lucro; não têm nenhuma preocupação com Brasília e com o povo de Brasília, em detrimento de uma instituição pública, e que se torna cada vez mais pública, que é um banco que caminha no sentido de ser um banco regional. Um banco de desenvolvimento regional, já que Mato Grosso do Sul não tem banco. Mato Grosso não tem banco. No Estado de Goiás, Deputado Dr. Michel, acabaram com o banco. Acabaram com o banco! E não melhorou a situação de Goiás. Piorou. Não tem um instrumento para se fazer política de desenvolvimento. Portanto, vamos transformar o BRB em um banco de desenvolvimento da Região Centro-Oeste.

Eu estive recentemente em Sergipe e pude ver a luta do povo sergipano, Deputado Joe Valle, que manteve o seu banco, um banco muito menor do que o BRB. A gente vê, hoje, a felicidade daquele povo em ter um banco para alavancar o desenvolvimento de Sergipe, porque os outros que vão lá vão buscar o lucro que Sergipe é capaz de gerar. Eles não têm preocupação com a sociedade. A mesma coisa é o BRB aqui em Brasília.

DEPUTADO JOE VALLE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO JOE VALLE (PSB. Sem revisão do orador.) – E a gente fica muito feliz em participar deste momento. E era o que imaginávamos todos nós: se tivéssemos uma administração profissional, correta e transparente, o nosso banco realmente voltaria a ser o banco que orgulhou e sempre orgulhará os brasilienses. Mas, mais do que isso, quando você tem uma diretoria que tem conhecimento e que



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
04 08 2011	15h15min	65ª Sessão Ordinária	25

é profissional, mas que também possui sensibilidade humana, aí a gente tem o que nós gostaríamos de ter completamente.

Desde a sabatina do nosso presidente aqui, quando vi o projeto e o planejamento, fiquei muito satisfeito com aquilo e comentei naquele dia com a diretoria do banco, que estava toda presente. Falei: “Olha, eu vou cobrar”. Mas, antes mesmo de cobrar, já aparece para nós, como disse o nobre Deputado Chico Leite, o relatório em mãos, com todas as informações, com transparência e mostrando a eficiência que o banco tem hoje.

Eu tive a oportunidade de convidar a diretoria do banco para fazer uma visita à área rural. Nós fomos todos – chamamos de Rali Rural –, um dia inteiro, Deputado Chico Vigilante, visitar as cooperativas, as pequenas cooperativas, os pequenos produtores, os assentamentos. E em todos os momentos o banco se colocou à disposição para fazer o que os outros bancos não faziam. Porque só um banco do povo, só um banco nosso e público tem essa condição de fazer o que o BRB acabou fazendo.

Eu vou contar uma das ações. Há uma pequena associação de mulheres produtoras, que trabalham com artesanato, com pequenas plantas, plantas ornamentais, e têm dificuldades. Após essa visita, a diretoria do banco tomou a decisão de, no Dia das Mães, entregar um brinde para todas as mães dos funcionários, a sua fundação, e adquiriu essas flores dessas mulheres. Isso fez uma diferença enorme e essa cooperativa tomou outro rumo a partir dessa ação, que é uma ação social.

Então, a gente vê com muita satisfação os resultados desse primeiro semestre, escritos e descritos, com transparência para todos. E se percebe também uma mudança no caráter social do banco.

Aproveito e agradeço o aparte. Complemento dizendo que nós realmente estamos muito satisfeitos de ver o que está acontecendo no Banco de Brasília neste momento.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Eu agradeço o aparte de V.Exa. e o incorporo ao meu pronunciamento. Eu vou colocar mais alguns dados.

A carteira de crédito comercial do banco teve um crescimento de 24,6% do saldo da carteira. O saldo da carteira de crédito comercial da pessoa física teve um aumento de 24,39%. O saldo da carteira de crédito comercial da pessoa jurídica teve um aumento de 54,79%. A carteira de desenvolvimento teve um aumento de 36,26% do saldo em carteira. A carteira de desenvolvimento teve um aumento de 59,93% do volume de concessões. A carteira de crédito imobiliário teve um aumento de 53,9%. A carteira de crédito rural – Deputado Joe Valle, V.Exa. que é um Deputado da área, que é um produtor rural de produtos orgânicos, Deputado Chico Leite, Deputado Dr. Michel, Deputado Aylton Gomes, Deputada Luzia de Paula, Deputada Liliane Roriz – é a que dá orgulho ainda mais a todos nós ao verificarmos:



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
04 08 2011	15h15min	65ª Sessão Ordinária	26

o Banco implementou a sua carteira de crédito rural em 81,75%. Indo lá, exatamente onde as pessoas precisam de ajuda, precisam de desenvolvimento.

Portanto, Sr. Presidente, esse é o novo BRB. Esse é o Banco de Brasília que hoje está sendo dirigido por profissionais. Um banco hoje que é dirigido por profissionais. Um banco em que não há politicagem. Um banco que segue critérios rígidos, critérios técnicos, que não olha a cor desse ou daquele partido para conceder um empréstimo, para conceder um financiamento. O projeto é bom, tem sustentação técnica e financeira, tem viabilidade econômica? Será atendido. É esse banco que tanto orgulha a todos nós.

Nós aqui, Deputado Dr. Michel, faremos uma frente de defesa do nosso banco, uma frente para alavancar ainda mais o Banco de Brasília. Inclusive, eu faço a proposta aqui da tribuna ao nosso Presidente Edmilson para que ele possa, Deputado Dr. Michel, convidar a todos nós, independentemente de partido, convidar os 24 Deputados da Câmara Legislativa para irem ao BRB para um café da manhã, quando ele faria uma exposição a todos nós, igual a que ele fez para o nosso bloco já no início.

Eu quero concluir, parabenizando a gestão do nosso companheiro, nosso amigo Edmilson. Ele lidera, mas é uma equipe, ele é parceiro de uma equipe – tem lá o Olair, tem a nossa companheira Cuca, que é assessora parlamentar do banco, que está aqui todos os dias acompanhando os nossos trabalhos. O Banco de Brasília tem nesta Casa uma bancada de sustentação. Nós não vamos permitir, Deputado Dr. Michel – e V. Exa. chamou a atenção com muita propriedade –, em hipótese nenhuma, que os interesses da sociedade de Brasília, que é de ter um banco forte, sejam contrariados com essa ideia do projeto BMG. Esse projeto que V.Exa. colocou aqui é o projeto BMG, não é o projeto da sociedade de Brasília, não é o projeto dos trabalhadores de Brasília.

Eu devo trazer já na próxima semana outro relato, que é com relação aos servidores públicos do Distrito Federal, do GDF. V.Exa. se lembra da luta que eu implementei aqui no sentido de exigirmos que fosse feita uma renegociação da dívida daqueles servidores que estavam endividados no crédito consignado. Pois bem, Deputado Joe Valle, já são mais de 200 milhões, Deputado Dr. Michel, que já foram renegociados. Os servidores já importam em mais de 200 milhões as renegociações que foram feitas. E o processo de renegociação que envolve a diretoria do banco. O próprio presidente teve a oportunidade de receber servidor endividado, delegou o Hélio para fazer todo o processo de negociação. Eu pergunto aqui desta tribuna: qual é o servidor que teria oportunidade de conversar com a direção do BMG para fazer um processo de renegociação? Creio que nenhum.

Portanto, Deputado Chico Leite, Deputado Israel Batista, fica aqui o nosso apoio a essa diretoria correta, a essa diretoria inteligente, a essa diretoria competente, que é a diretoria do Banco de Brasília. Com a certeza de que lá,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
04 08 2011	15h15min	65ª Sessão Ordinária	27

felizmente, hoje, Deputado Wellington Luiz, não tem um desvio. É um banco que está indo no caminho certo, está indo na reta, está operando de maneira condigna. Portanto, ficam aqui os nossos parabéns – creio que é o pensamento desta Casa – à direção do Banco de Brasília e ao corpo funcional – todos os servidores, desde o Presidente ao mais humilde servidor, passando pelos vigilantes, que são terceirizados, mas que estão lá prestando a segurança daquele banco. Os trabalhadores da limpeza, porque se o banco não estiver limpo, ninguém vai entrar lá. Imagina se você vai entrar num banco fedorento... ninguém vai lá. Aos trabalhadores da limpeza do Banco de Brasília, também, a nossa homenagem por esses seis meses de transformação e de mudança que aconteceram naquele banco.

Eu agradeço a tolerância de V.Exa. Foram muitos apartes, acho que é um momento importante, é um momento fundamental do reconhecimento de uma direção que está dando certo, a direção do Banco de Brasília, sob a liderança do Governador Agnelo.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra ao Deputado Prof. Israel Batista.

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA (Bloco da Renovação Democrática Popular. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Muito obrigado, Sr. Presidente. Boa tarde a todos, boa tarde à imprensa, boa tarde aos colegas.

Eu queria me colocar ao lado do Deputado Chico Vigilante. Só tenho elogios à nova direção do BRB, com o Presidente Edmilson, que tem sido muito competente, um servidor de carreira da Caixa Econômica, um homem respeitado, que foi trazido justamente para melhorar a imagem do BRB, que estava se desgastando a cada dia mais, não sei à custa de quais interesses, mas o BRB é um banco que tende a se tornar um banco de desenvolvimento regional de fato. Outros Estados que voltaram atrás na decisão de não ter bancos estaduais, agora estão muito arrependidos dessa decisão. É o caso do Estado de Goiás, que perdeu um banco de fomento excelente, que era o BEG, e agora não tem mais.

Eu também queria dizer que, vindo para cá, fiquei muito triste ao ver que, mais uma vez, Brasília será assolada pelas queimadas. Dessa vez no Parque Ecológico do Guará, labaredas de quatro metros de altura, uma coisa absurda, inaceitável. Todos os anos essa história se repete. Vamos ver no início do ano que vem, com certeza, os deslizamentos de terra, a chuva excessiva. E, ano após ano, ninguém faz nada sobre isso justamente porque é melhor gastar dinheiro com ações emergenciais. É sempre açodado esse gasto.

DEPUTADO JOE VALLE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA – Ouço o aparte de V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
04 08 2011	15h15min	65ª Sessão Ordinária	28

DEPUTADO JOE VALLE (PSB. Sem revisão do orador.) – Na realidade, nós fizemos aqui uma comissão geral sobre prevenção às queimadas para tratar desse assunto. Foram mais de quatro mil focos de incêndio no ano passado, e isso contribui enormemente para a má qualidade do ar na nossa cidade, um problema sério que não atacamos. Como V.Exa. acaba de comentar, gasta-se pouco com prevenção, mas se gasta muito com a remediação, e nós precisamos inverter isso. Esse foi o foco da discussão que estamos implementando dentro da Frente Parlamentar Ambientalista, para que tenhamos esse grupo de trabalho específico já para o ano que vem, pois para este ano já não adianta mais, tudo deveria ter sido feito antes. Eu o parabeno por colocar essa questão, pois realmente estamos em uma situação de emergência com relação às queimadas em Brasília. E a população precisa também tomar uma atitude, não é só o Governo, embora a ação do Governo seja fundamental para que se tenha recurso para isso. Tudo isso é muito caro para Brasília: doenças respiratórias que são potencializadas com a qualidade baixa do ar em função das queimadas, o aquecimento global, o Corpo de Bombeiros que se movimenta o tempo inteiro e não dá conta... Há também, nas áreas queimadas, o grande problema com relação à perda de qualidade do solo, à perda da fauna e da flora e todos os problemas que advêm disso, como V.Exa. acaba de comentar. São desmoronamentos, alagamentos, inundações e todos os problemas que vêm como consequência do mau uso das queimadas.

Obrigado pelo aparte.

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA – Agradeço o aparte do Deputado Joe Valle. Esse é um assunto sério que precisamos resolver definitivamente.

Eu pedi a palavra nesses Comunicados de Líderes para chamar a atenção dos meus colegas Parlamentares e das autoridades para a situação crítica de grilagem de terras no Lago Norte. Eu chamo principalmente a atenção dos meus colegas Deputado Wellington Luiz e do nosso Presidente Dr. Michel, pois são pessoas que lidam com a área de segurança e sabem do que eu falo. É preciso olhar o que está acontecendo no Núcleo Rural Capoeira do Bálsamo, entre Paranoá e Varjão. Uma bomba relógio estava prestes a estourar e estourou. O Administrador Marcos Woortmann, sempre muito pronto, foi ao local e tomou as providências cabíveis: chamou a autoridade policial. Mas, nessa madrugada, a situação lá se tornou insustentável. Algumas quadrilhas de grileiros que já vinham ameaçando as famílias da região há muito tempo começaram a executar uma operação de expulsão das famílias daquele lugar para venderem os terrenos naquela área. Essas quadrilhas estão fazendo ligações clandestinas. Nós temos, Sr. Presidente, um morador chamado Cosmo Alves que acabou de receber alta do Hospital do Paranoá, pois ele foi espancado por esses grileiros; também tivemos cinco casas incendiadas pelos grileiros. É preciso tomar conta dessa situação no Núcleo Rural Capoeira do Bálsamo. O Marcos, Administrador do Lago Norte, acompanhou a operação durante a madrugada inteira e viu que a situação está muito grave. Chamou a autoridade



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
04 08 2011	15h15min	65ª Sessão Ordinária	29

policial, que efetuou algumas prisões em flagrante. Mas temos de olhar. Sabe por que, Chico? Por que fumaram o cachimbo e toda a Brasília ficou de boca torta até hoje. Este Governo não pode aceitar isso. Este Governo tem de mudar essa situação com urgência.

Essa situação no Núcleo Rural Capoeira do Bálamo já vem sendo denunciada pelo menos desde 2009. O crescimento da agressividade desses grileiros está muito grande e essa situação tem se repetido em outras áreas. Então, hoje, a denúncia é que se vende um lote ali por cerca de 50 mil reais com vista para aquele Centro de Atividades do Lago Norte, onde um apartamento de dois quartos custa meio milhão. Então, Brasília precisa cuidar dessa situação, as autoridades públicas têm que fazer uma atividade preventiva. Hoje há risco de morte de moradores da região. Aquela é uma região rural. Existe legislação que decide quantos metros os terrenos podem ter, e agora eles estão repartindo esses terrenos numa área nobilíssima da Capital, que precisa ser ocupada de forma consciente, com o Governo fazendo projeto, primeiro, porque há o desastre ambiental iminente e, segundo, porque já se ameaçam vidas ali.

Então, eu queria com isso chamar atenção principalmente de vocês dois, que eu sei que tratam de questão de segurança pública, e isso se tornou uma questão de segurança.

Eu queria elogiar o jovem administrador, o mais jovem de Brasília, que tomou uma atitude tão correta e tem acompanhado a situação dos núcleos rurais do Lago Norte. Desde a semana passada ele tem me telefonado para explicitar a emergência dessa situação. Eu imaginei que ela não estivesse tão grave, mas hoje ele me telefonou e explicou o que tinha acontecido. Eu falei que realmente nós precisamos pressionar para que haja uma ação mais efetiva do Poder Público.

Então, quero agradecer, Sr. Presidente, pela oportunidade e pedir a V.Exa., que também atua nesta área, que, junto com o Deputado Wellington Luiz, me ajudem nisso. Eu peço diretamente a V.Exas.

Muito obrigado.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (PSC. Sem revisão do orador.) – Sr. Deputado, quero parabenizá-lo pela explanação e dizer que há o nosso compromisso – tenho certeza –, tanto meu quanto do Deputado Dr. Michel e do Deputado Cláudio Abrantes. Nós que somos policiais temos a obrigação de zelar pelo bem público. A nossa instituição também tem esse compromisso. É um caso de polícia e como tal tem quer ser tratado. Então, queremos nos colocar à disposição. Estou colocando no plural porque tenho certeza absoluta de que o Deputado Dr. Michel e o Deputado



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
04 08 2011	15h15min	65ª Sessão Ordinária	30

Cláudio Abrantes compartilham do mesmo pensamento. Pode ter certeza absoluta de que vamos fazer o melhor. A nossa instituição tem esse compromisso.

Muito obrigado.

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA – Agradeço o aparte do Deputado Wellington Luiz.

Eu queria dizer que eu só não citei o Deputado Cláudio Abrantes e pedi ajuda a S.Exa. porque não está aqui, mas eu telefonei para S.Exa.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Deputado Prof. Israel Batista, primeiramente, eu quero agradecer ao nobre Deputado Wellington Luiz que ainda me considera da corporação apesar de eu estar aposentado. Isso é muito importante. Aposentei, e dizem que, quando a gente se aposenta, sai.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – V.Exa. disse que era cobra sem veneno, Sr. Presidente, mas seu veneno nunca acaba porque é muito – veneno no bom sentido.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Está certo, mas eu quero agradecer a V.Exa. por me considerar ainda da corporação.

Quero dizer a V.Exa., Deputado Prof. Israel Batista, que estamos afetos a essa situação. Estamos juntos com V.Exa. Foi de muito grande valia sua, mas eu acho que nós deveríamos fazer um pouquinho mais, Deputado. Como Presidente desta sessão, acho que deveríamos tirar um documento da fala de V.Exa., porque realmente é inadmissível que ainda deixemos os grileiros tomarem conta das nossas terras. Então, acredito que deveríamos tirar um documento, assinado por quantos Deputados quiserem, mandá-lo ao Governo para que o próprio Governo também já tome conhecimento, apesar de já ter, de que a Câmara Legislativa está sensível a esta causa e não vai descansar deixando que isso aconteça.

Então, eu até acho que a sua assessoria, se V.Exa. me permite, poderia fazer esse documento. Nós que já estamos aqui assinamos esse documento, porque aí poderemos disseminá-lo para a DEMA – Delegacia do Meio Ambiente, para aquele coronel da SEOPS – Secretaria da Ordem Pública e Social, que hoje cuida desse negócio de invasão. Podemos mandar três documentos para que tomem conhecimento desse fato e, se já tiverem conhecimento, para que saibam que a Câmara Legislativa não está aqui adormecida enquanto as invasões estão acontecendo. Era esse o meu aparte e agradeço a V.Exa. por tê-lo me oportunizado.

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA – Obrigado, Sr. Presidente. Assim eu finalizo.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra à Deputada Liliane Roriz.

DEPUTADA LILIANE RORIZ (Bloco Avanço Democrático. Como Líder. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu queria só fazer um convite. Hoje o meu pai



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
04 08 2011	15h15min	65ª Sessão Ordinária	31

faz aniversário. Estamos comemorando o seu aniversário hoje, dia 4 de agosto. Apesar de já ter feito esse convite formalmente em todos os gabinetes, eu gostaria de convidar os senhores Deputados e os funcionários da Casa mais próximos para uma missa em ação de graças que será celebrada hoje em homenagem a ele, no Jardim Ingá, próximo ali da Avenida Lucena Roriz. É isso que eu queria deixar registrado.

Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Deputada, eu agradeço pelo convite. Acho que todos nós agradecemos. Quero que V.Exa. leve os meus sinceros parabéns a ele. Que Deus dê muitos anos de vida a ele. É uma pessoa de que gosto muito, um governador de quem minha família gosta. Eu não poderia deixar de parabenizá-lo por essa data tão querida, que V.Exa. transmita isso a ele. Talvez não possamos ir devido à distância porque moro do outro lado do mundo, para chegar ao mundo é uma dificuldade muito grande, mas eu queria que V.Exa. levasse a ele os nossos parabéns. Numa data próxima, ao nos encontrarmos, daremos os parabéns pessoalmente.

DEPUTADA LILIANE RORIZ – Muito obrigada, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Dando continuidade aos Comunicados de Líderes, concedo a palavra ao Deputado Washington Mesquita.

DEPUTADO WASHINGTON MESQUITA (Bloco PR/PP/PTB/PSDB. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, meu nobre amigo Dr. Michel; Parlamentares; senhoras e senhores aqui presentes; em primeiro lugar quero agradecer a Deus, louvar mais um ano de vida de uma pessoa importante para Brasília, de uma pessoa que deu a sua contribuição durante o tempo que esteve à frente da administração direta.

Não podemos negar e deixar de reconhecer o que Joaquim Roriz representou para Brasília. Sou filho de Brasília, cidadão de Brasília, reconheço o desenvolvimento, as atuações, os investimentos públicos. Houve erros no seu governo? É claro que houve. Qual o governo que não tem erro? Mas, na minha concepção, Deputada Liliane Roriz, houve mais acertos do que erros. O que mais louvo na pessoa do seu pai é o carisma, a simplicidade, a humildade, o respeito e o contato com o povo de Brasília. Foi com muita honra que defendi o nome dele, defendi o nome da mãe de V.Exa., não me arrependo nem um minuto porque meu pai me ensinou uma coisa: quando a gente aperta a mão de um homem e assume um compromisso tem que honrá-lo até o final e até o final, graças a Deus, honrei esse compromisso.

Então, o que posso fazer é rezar e pedir a Deus que continue guiando os passos dele e que ele possa contribuir nos próximos processos eletivos para Brasília e para a sociedade. Se for da vontade de Deus, que ele seja o futuro prefeito de Luziânia.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
04 08 2011	15h15min	65ª Sessão Ordinária	32

O que me traz à tribuna esta tarde são dados levantados pela Secretaria de Transparência e Controle do Distrito Federal a respeito de horas extras recebidas indevidamente por funcionários de carreira da Secretaria de Saúde do Distrito Federal. Esses fatos ocorreram no período de 2007 a 2010. São recursos públicos, são recursos que pertencem ao Erário, pertencem à sociedade, pertencem aos contribuintes. É justo e necessário que um funcionário em pleno exercício da sua atividade venha a perceber as horas extras? É justo até porque uma das áreas que mais demanda horas extras hoje em Brasília é a área da saúde, que ainda continua um caos, que ainda continua merecendo atenção especial do Governo do Distrito Federal.

Sempre tenho dito que confio e acredito na pessoa do Dr. Rafael, até que se prove o contrário. Ele é uma pessoa digna, séria, idônea, transparente, que tem lutado e trabalhado para tirar a saúde do caos em que está.

Na minha concepção, se eu fosse governador de Brasília, seria a área prioritária. Bilhões e bilhões são arrecadados. Os investimentos que temos aqui teriam que ser direcionados para a área de saúde, porque saúde significa qualidade de vida, saúde significa promoção social, mas, acima de tudo, é um direito que o eleitor, o cidadão merece. Os nossos eleitores e cidadãos estão, há anos – neste atual momento –, sendo muito desrespeitados em nossos hospitais.

Tenho frequentado os hospitais todos os dias, visitado as unidades e posso compartilhar o sofrimento. Não vai ser fácil tirar a saúde do estado em que está, mas, se todos nós nos unirmos com objetivos sérios e concretos, realizações e investimentos públicos, vamos poder dar uma contribuição nesses quatro anos subsequentes.

O fato, Deputado Chico Vigilante, é que funcionários receberam horas extras indevidas, as horas foram computadas, mas os nossos digníssimos amigos ou parceiros não estavam nos seus postos de trabalho, não estavam trabalhando.

Quero parabenizar o Secretário Carlos Higino por esse trabalho, por esse levantamento feito. Já foi repassado um relatório à Secretaria de Estado de Saúde, que tem a obrigação, a determinação e a incumbência de verificar os fatos e, acima de tudo, instaurar processo administrativo.

Nós também, como Comissão de Educação e Saúde, já pedimos ao Ministério Público do Distrito Federal que acompanhe o caso de perto. Nos casos em que for comprovado o recebimento de hora extra indevida por um período não trabalhado, os responsáveis terão de ser punidos severamente, além de devolverem esses valores ao Erário do Distrito Federal porque não é justo. Quantas e quantas pessoas muitas vezes passam de seu período normal de trabalho, não percebem essas horas, mas estão ali com dignidade, com sabedoria, com amor ao próximo, dedicando-se à população de Brasília, dedicando-se à saúde de Brasília. Então, não é justo que isso venha acontecer.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
04 08 2011	15h15min	65ª Sessão Ordinária	33

Eu confio no Dr. Rafael, mas essa responsabilidade não é só dele, essa responsabilidade é também do Governador Agnelo Queiroz, é de V.Exa. como Líder do PT e, acima de tudo, é de todos nós, principalmente do Ministério Público. Para os casos em que forem detectados erros, tem de se instaurar processo de sindicância. Essas pessoas têm de ser punidas exemplarmente para que outros casos não venham a acontecer. Esses recursos têm que voltar ao Erário do Distrito Federal.

É o que eu tinha a falar.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Passa-se aos

Comunicados de Parlamentares.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu quero registrar no dia de hoje – estava esperando exatamente que ele chegasse aqui para fazer o registro – o aniversário do nosso companheiro, Deputado Agaciel Maia, que deve estar completando uns 18 anos, acho que um pouco mais: está dizendo aqui o Deputado Prof. Israel Batista que, talvez, esteja completando 19 anos.

O Deputado Agaciel Maia, que é um parceiro, preside a Comissão de Economia, Orçamento e Finanças desta Casa e tem se revelado um excelente Parlamentar. Eu já o conhecia antes de ele ser Deputado.

Portanto, eu quero aqui, Deputado Agaciel Maia, parabenizar V.Exa. pelo seu aniversário – creio que é o pensamento desta Casa como um todo. Eu estava dizendo que V.Exa. está completando aí uns 18 anos, o Deputado Prof. Israel Batista diz que são 19 anos. Todos nós aqui queremos parabenizar V.Exa., estender esse parabéns a sua família, sabemos do pai de família exemplar que V.Exa. é, um parceiro, um amigo aqui dentro dessa Câmara Legislativa. Alegra-nos muito saber que V.Exa. está completando mais um aniversário com muita saúde, com muita disposição para o trabalho.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Nós queremos, grande amigo Deputado Agaciel Maia, parabenizá-lo por essa data. Sabemos que V.Exa. é um grande homem – não só pelo tamanho, mas também pela personalidade de trabalho, pelo que V.Exa. vem demonstrando nesta Casa.

Nós não poderíamos deixar de plagar o nosso amigo Deputado Chico Vigilante em parabenizar V.Exa. e pedir a Deus que lhe dê muitos anos de vida, que ilumine o seu caminho. Que V.Exa. continue sendo esse parceiro de plenário, parceiro de Brasília. Esta sociedade tão carente que nós temos no Distrito Federal precisa muito de um homem como V.Exa. neste Parlamento e, quem sabe, até mais



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
04 08 2011	15h15min	65ª Sessão Ordinária	34

a frente: lá no Senado, na Câmara dos Deputados, um lugar que V.Exa. conhece bastante. Sei dos anseios de V.Exa. Tenha certeza de que, onde quer que estejamos, sempre defenderemos os homens de bem; e V.Exa. é um homem de bem. Aprendemos a gostar de V.Exa., conviver com V.Exa.

Meus parabéns, que Deus lhe abençoe muito nesse seu pleito aqui nesta Casa e no pleito que V.Exa. tem pela frente.

DEPUTADO WASHINGTON MESQUITA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASHINGTON MESQUITA (PSDB. Sem revisão do orador.) – Nobre amigo Deputado Agaciel Maia, eu me recuso a chamá-lo de companheiro de Plenário, pois o tenho hoje como meu amigo. V.Exa. faz parte do meu seio familiar, e tenho plena consciência de que faço parte do seu seio familiar.

Nesta Casa, tenho aprendido muito com V.Exa., com sua experiência e sabedoria. Uma de suas características marcantes é a humildade, a simplicidade e o bom e fraterno relacionamento. Há poucos dias nos encontramos nas belas praias de Natal, onde pudemos jantar juntos – as nossas famílias –, e ali o respeito, o carinho e a admiração só aumentaram.

Também reconheço que, nesse pouco tempo de legislatura, V.Exa. tem desempenhado um trabalho fantástico. Assumi uma pasta importante, uma comissão relevante, a Comissão de Economia, Orçamento e Finanças. V.Exa. é economista e, com toda essa sabedoria e experiência que Deus lhe deu, tem conduzido com pulso firme, com determinação, tem procurado ouvir os 23 Parlamentares que atuam nesta Casa, que compõem esta Câmara Legislativa, que representam os 17 partidos, formando este colegiado. Mas, acima de tudo, eu posso aqui testemunhar e compreender que, com a presença de V.Exa., nós poderemos fazer uma das mais brilhantes legislaturas. Ainda há pouco eu disse ao Deputado Chico Vigilante que a Câmara Legislativa está pequena para ele. Eu reitero a V.Exa. também que a Câmara Legislativa é muito pequena para sua sabedoria, para sua experiência, para a missão que Deus lhe concedeu e para o objetivo que tem no seu coração.

Então, eu me recuso a chamá-lo de companheiro de Câmara Legislativa. Eu espero, nesses quatro anos, nos anos que temos pela frente, se Deus assim permitir, continuar chamando-o de amigo e irmão, que é dessa forma que eu considero V.Exa.

Que Deus continue o abençoando.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra a V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
04 08 2011	15h15min	65ª Sessão Ordinária	35

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, inicialmente, quero agradecer os cumprimentos da Deputada Liliane Roriz, do Deputado Prof. Israel Batista, as palavras generosas do Deputado Chico Vigilante, as exageradas do Deputado Washington Mesquita, também as do nosso Vice-Presidente Dr. Michel.

Na realidade, Deputado Dr. Michel, o meu aniversário foi dia 21 de julho. Eu nasci no dia 21 de julho no Município de Brejo do Cruz, na Paraíba, numa família grande – 22 irmãos –, e vim para Brasília ainda em 1974. Como a maioria dos nordestinos, terminei o ginásio lá e vim fazer o segundo grau aqui no Elefante Branco. Vim morar na casa de um irmão e depois me transformei em funcionário do Senado, completando agora em fevereiro 35 anos de Senado. E Deus me concedeu a graça de me eleger Deputado Distrital, uma graça especial, primeiro de conviver com vocês, de conhecer vocês, conhecer os Deputados pelos quais eu tenho a maior deferência, o maior respeito. Esse sentimento de conhecer, de ser maior, de estar pequeno, eu não concordo. A minha grande expectativa é fazer um bom trabalho como Deputado Distrital. Como diz o nosso Deputado Aylton Gomes, “estou Deputado, mas sou bombeiro”. A minha expectativa é fazer exatamente, como servidor público, um bom trabalho aqui. Mas eu acho que o patrimônio maior, a grande alegria que eu tenho nesta Casa é exatamente pela identidade, pelo afeiçoamento que eu tive com os meus colegas Deputados. Então, eu sinto alegria, eu sinto prazer em vir ao plenário, em rever os colegas, pedir sugestões a eles.

Na realidade, o dia de hoje está sendo comemorado porque a turma cobrou. Dia 21 eu estava de recesso, estava fora, tive a oportunidade de encontrar com o Deputado Washington Mesquita em Natal, mas aqui não tive condições de encontrar com alguns colegas. No entanto, o dia de hoje é só porque disseram: “Não, você tem que fazer alguma coisa para a gente tomar um chope”. Então, na realidade, o meu aniversário é dia 21. Eu estou recebendo os cumprimentos, estou orgulhoso dos cumprimentos dos colegas, mas o dia de hoje é só para fazer uma comemoração para a turma tomar um chope, uma coisa assim, para alegrar o coração.

Agradeço o pronunciamento de todos vocês. Meu muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Damos continuidade aos Comunicados de Parlamentares.

Concedo a palavra ao Deputado Joe Valle.

DEPUTADO JOE VALLE (PSB. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Obrigado, Sr. Presidente. Queria fazer das palavras dos companheiros as minhas palavras, Deputado Agaciel Maia, pela seriedade com que tem lidado com a coisa pública na nossa Casa, e com a forma tranquila e humilde, como acaba de se colocar, que tem se pronunciado junto a seus colegas. Todos aqui já o têm como amigo.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
04 08 2011	15h15min	65ª Sessão Ordinária	36

O Deputado Agaciel Maia é conterrâneo da minha família e veio também em 74, quando vim para Brasília na mesma condição, do nosso Nordeste querido. E a partir daqui construímos a nossa vida nesta cidade. Com certeza absoluta, essa missão que assumimos ao sermos eleitos, tanto V.Exa. como todos que estão nesta Casa – no nosso caso como nordestinos que migramos e fizemos a nossa vida aqui – torna-se uma missão muito nobre, árdua, mas que, com certeza, temos o maior prazer, orgulho de estar exercendo.

Então, muita saúde, paz e alegria. E tenho certeza absoluta, Brasília ganhará com mais um ano da sua vida, porque tenho acompanhado de perto o seu trabalho nesta Casa. Meus parabéns, de coração.

Mas eu gostaria, Sr. Presidente, de convidar – já ia falar convocar, mas quem sou eu para convocar esses meus companheiros e amigos, a natureza convoca – para que participemos de um ato no domingo, quase uma audiência pública, no Parque Olhos d'Água, para que possamos exercer o nosso trabalho e o nosso papel como Parlamentares. Solicito ao nosso companheiro Deputado Cláudio Abrantes, que fez o trabalho da Frente Parlamentar Ambientalista, que participe conosco no domingo. Pois nós temos uma situação inusitada, Deputado Chico Vigilante. Nós temos um parque na cidade chamado Parque Olhos d'Água. E olho d'água, desde a nossa terra, um olho d'água é uma nascente onde a água nasce, onde a água brota. E esse parque tem esse nome porque nele há algumas nascentes que desembocam. Esse parque é um parque maravilhoso, todos os brasilienses participam, vão lá, pois é um parque aberto ao público, um parque público, bem conservado e que serve para melhorar a qualidade de vida das pessoas. Mas, infelizmente, por falta de comunicação no nosso governo... Não no nosso, que assumimos agora, mas no Governo do Distrito Federal, porque isso é de antes do nosso governo. O fato é que alguns órgãos, sem conversar, tomam algumas atitudes que são divergentes. E aí temos, no nosso caso, um erro – porque eu considero que deve ter sido um erro não intencional – em que se deixou fora da poligonal do parque os ditos olhos d'água que dão nome ao parque.

Então, nós queremos corrigir esse erro. E eu tenho certeza absoluta de que o Governador Agnelo estará sensível a isso, e por um decreto ele poderá corrigir esse erro, colocando os olhos d'água do Parque Olhos d'Água dentro da poligonal do parque. É uma coisa muito simples de fazer, muito clara para todos. O próprio Ibram não deu o licenciamento ambiental para a empresa que quer construir, portanto, aterrar uma das últimas nascentes que temos dentro da nossa cidade, porque as outras foram aterradas. É muito fácil de ser colocado nesse formato. Então, eu convido todos os Deputados a participarem dessa ação, porque essa é uma ação da Frente Parlamentar Ambientalista, que todos nós assinamos. Isso é um trabalho pela natureza. Uma nascente, por lei, tem que ter uma área de proteção de, no mínimo, 50 metros em seu redor. E aí essa situação fica clara para todos. Deve ter sido um



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
04 08 2011	15h15min	65ª Sessão Ordinária	37

erro técnico, o que pode acontecer, mas nós não podemos aceitar que continue neste processo.

Então, Sr. Presidente, eu gostaria de pedir a sua presença, pois sei da sua sensibilidade com as áreas de Sobradinho. V.Exa. está trabalhando em Sobradinho com toda essa parte de córregos, e eu sei que V.Exa. tem uma ação bacana nessa área. Então, eu gostaria que V.Exa. participasse conosco no domingo, porque eu acho que isso diz respeito a toda Frente Parlamentar Ambientalista. Não é de um Deputado só, eu acho que é de Brasília, de todos os habitantes. Então, eu gostaria que os nossos companheiros estivessem todos lá.

DEPUTADA LILIANE RORIZ – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA LILIANE RORIZ (PRTB. Sem revisão da oradora.) – Deputado Joe Valle, eu gostaria de registrar que estou muito feliz de V.Exa. ficar atento ao Parque Olhos d'Água. Esse foi um dos parques criados na gestão de Joaquim Roriz, e além desse muitos outros também foram criados, como o Parque do Guará. Eu gostaria de dizer que o primeiro Secretário de Meio Ambiente do Brasil foi no Distrito Federal. Não sei se V.Exas. o conhecem, foi o Washington Novaes, que hoje faz parte da Fundação Rede Globo, ele faz o Globo Ecologia. Portanto, o Washington Novaes, esse grande jornalista e ambientalista, foi um dos que teve a ideia de criar esse parque Olhos d'Água, que hoje passa por este probleminha, que será ajustado, com certeza, com a sua ajuda e a ajuda dos outros companheiros que lutam pelo meio ambiente do Distrito Federal.

Era só isso o que eu gostaria de dizer.

DEPUTADO JOE VALLE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO JOE VALLE (PSB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu só gostaria de dizer que, quando fui ao parque, há algum tempo atrás, fiquei tão feliz que fui na placa olhar e liguei para um dos responsáveis que estavam naquela placa para parabenizá-lo. Era um cidadão anônimo na época em que fiz isso, mas eu acho que o que é bom tem de ser elogiado.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra ao Deputado Cláudio Abrantes.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES (PPS. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, quero saudar V.Exa., os pares, a imprensa, a galeria, os servidores e naturalmente corroborar as palavras do Deputado Joe Valle acerca desse importante acontecimento que será realizado no próximo domingo, no parque Olhos D'água.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
04 08 2011	15h15min	65ª Sessão Ordinária	38

Sr. Presidente, temos essa questão tão delicada relacionada ao parque Olhos D'água. Quero aproveitar o ensejo para dizer que nós também, como o Deputado disse muito bem, com a Frente Parlamentar Ambientalista, que foi assinada pela totalidade dos Parlamentares desta Casa, devemos fazer um tratamento da questão dos parques ecológicos do Distrito Federal.

Acabei de receber pelo *twitter* uma indagação de um jovem da minha cidade, Planaltina, justamente questionando por que temos uma quantidade tão grande de parques criados no papel e, infelizmente, pouquíssimos parques ecológicos ou de múltiplo uso, como são chamados. O parque Olhos D'água é uma exceção e, hoje, é também uma pérola, um tesouro dentro da vida urbana da cidade de Brasília, do Plano Piloto.

Então, espero que este momento em que vamos discutir e lutar pela preservação das nascentes do parque Olhos D'água sirva também, Sr. Presidente, para o engajamento completo desta Casa pela devida implantação dos parques ecológicos que nós temos.

Apenas para termos uma ideia, Sr. Presidente, a cidade de Planaltina é a região administrativa onde há a maior quantidade de parques ecológicos criados no papel e nenhum efetivamente implantado. Faltam poligonais ou, às vezes, ocorrem erros, como nesse caso do parque Olhos D'água, de poligonais onde se deixa de fora a nascente. Na própria região de Sobradinho II, no Parque Vivencial, um lado do leito era parque ecológico e o outro não era; ou seja, isso causa um problema ambiental, porque se preserva o lado de um leito do rio e, do outro, não há essa preservação. Em Planaltina, há nove parques criados no papel e nenhum implantado. São parques que têm uma riqueza ambiental extraordinária, como o Parque dos Pequizeiros, que, inclusive, tem cachoeiras. Há o Parque Sucupira, que fica no meio da cidade, dentro da cidade, e poderia ser utilizado como um parque de convivência ecológica. Então, que este momento em que vamos discutir e lutar pelo Parque Olhos D'água também sirva para lutarmos pela devida implantação e pela utilização do parque como um lugar de convivência mas, acima de tudo, de apego da população.

Eu fico muito feliz. Quero parabenizar o Deputado Joe Valle. Quero parabenizar também alguns jornalistas que estão se movimentando em torno dessa questão. Quero parabenizar também a Deputada Liliane Roriz pela lembrança da criação do lote, porque isso mostra um apego, um sentimento para com essa unidade de preservação. Todas as unidades de preservação que nós temos no Distrito Federal precisam ser vistas como coisa nossa. Portanto, devemos ter um cuidado, um zelo, um carinho especial por essas unidades.

Então, quero aqui corroborar a fala do Deputado Joe Valle e estender esse convite. Convido todos os Parlamentares a virem para uma audiência pública que realizaremos aqui no plenário desta Casa, hoje à noite, Sr. Presidente, para



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
04 08 2011	15h15min	65ª Sessão Ordinária	39

discutirmos a questão dos puxadinhos da Asa Norte. Recentemente, na Comissão de Assuntos Fundiários, votamos a prorrogação da lei que, se não solucionava, pelo menos aliviava um pouco a situação dos puxadinhos da Asa Sul. É delicada a situação da Asa Norte. Precisamos sentar para conversar, debater, fazer essa convivência com a sociedade, com aqueles que sofrem esse problema, naturalmente com todo o cuidado com o patrimônio público, em função do tombamento do DF. Esta Câmara naturalmente precisa e fará isso, tenho certeza, pela competência dos pares. O fato é que temos de discutir a fundo essa situação para efetivamente darmos uma solução. Não temos mais condição de ficar convivendo com a situação da Asa Sul resolvida a meio termo e a da Asa Norte totalmente desprovida de uma legislação que a discipline. Até para que possamos dar tranquilidade para aqueles que querem investir, para aqueles que procuram lugares para montar as suas empresas, os seus comércios, para que também não se interfira na vida dos cidadãos que moram na Asa Norte e para que efetivamente se dê uma solução que possa atender a população de uma maneira geral.

Era isso, Sr. Presidente, que eu queria comunicar. Agradeço a paciência de V.Exa. Mais uma vez, S.Exa. não está aqui no recinto no momento, mas quero deixar os nossos parabéns ao grande Parlamentar, à grande pessoa, ao grande amigo que é o Deputado Agaciel Maia, em função do seu aniversário.

DEPUTADA LILIANE RORIZ – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA LILIANE RORIZ (PRTB. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, na semana que vem, o Lago Sul faz aniversário. Acontecerá uma sessão solene no dia 15, à noite. Eu gostaria de convidar os meus pares. Eu queria dizer também que, eventualmente, vou fazer caminhadas no Parque da Ermida, ali na QL 29. É um parque muito bonito, mas que está, de fato, meio abandonado. Faltam lixeiras, falta limpeza, os banheiros foram depredados. É um parque muito bonito, onde há uma capela construída por Oscar Niemeyer. O Parque da Ermida foi uma das primeiras áreas, é o marco inicial da nossa Capital Federal. Lá consta o sonho de Dom Bosco. Então, é importante pensar em cuidar daquele Parque da Ermida com mais carinho. É um parque onde hoje muitos jovens praticam esportes, como *skate* e natação. É um parque que tem que ser olhado com carinho.

Então, peço ao Deputado Chico Vigilante que venha dar esse presente e à Administração do Lago Sul que cuide melhor desse parque, trate-o com mais carinho, porque é de fato uma bela paisagem de que a população do Distrito Federal, a população do Lago Sul e dos condomínios desfrutam.

Muito obrigada, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
04 08 2011	15h15min	65ª Sessão Ordinária	40

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Deputado Cláudio Abrantes, eu creio que hoje é o dia de se falar dos parques. Acho isso muito importante, até porque é preciso que reconheçamos – e é bom reconhecer – o quanto foi importante, o quanto foi fundamental a tomada de posição do ex-Governador Elmo Serejo, ao criar o Parque da Cidade, o verdadeiro pulmão de Brasília. Eu fico aqui, Deputada Liliane Roriz, imaginando: se ele não tivesse tido a coragem de criar aquele parque, aquilo ali hoje seria a farra das imobiliárias, dos incorporadores. E a população do Distrito Federal... Porque o parque não é só de Brasília, o parque é do Distrito Federal, é de todo mundo.

Eu quero falar de uma atividade que irá acontecer no próximo domingo – eu farei um esforço para estar nas duas – no CAUB I, que foi uma iniciativa do ex-Governador José Aparecido de Oliveira. Aquele combinado agrourbano chamado Caub é um modelo, Deputado Dr. Michel, que deveria ter prosperado mais no Distrito Federal. Você ali se sente muito bem na relação com aquele povo. É o lugar onde você convive, há produção agrícola e criação de peixes. Inclusive, há produção de uvas e de outras frutas de qualidade. E existe muita gente, Deputado Cláudio Abrantes, querendo hoje impedir a continuidade daquilo, ou seja, querem tomar conta daquele local para a plantação não de uvas, não de bananas, não de goiabas, como eles estão plantando, mas de gente. E eu acho que não comporta mais.

Eles também vão fazer uma grande atividade no domingo. A Associação do Caub, a partir das 9h, fará uma cavalgada. E eu acho muito importante que todos os Deputados, os amantes da natureza estejam lá. E eles vão proporcionar, Deputado Dr. Michel, um café da manhã em um ponto do Caub chamado Mesa JK. É importante que a população do Distrito Federal... A maioria da população não sabe que existe esse ponto turístico chamado Mesa JK. Eu mesmo não sabia, descobri há pouco tempo. E o que é a Mesa JK? A Mesa JK... Porque a importância que ela tem, Deputada Liliane Roriz... É o lugar aonde o Presidente Juscelino Kubitschek, quando estava aqui no Distrito Federal, na época da construção de Brasília, ia e tirava alguns minutos, algumas horas de lazer. É o local onde ele tomava um café, tomava um banho de cachoeira – se fosse o caso, até um trago, porque ninguém é de ferro.

Falaram-me que é um lugar muito bonito e muito emblemático. E eu pretendo estar lá, no domingo, apoiando e participando dessa caminhada. Eles irão fazer uma cavalgada, mas é claro que eu não vou andar a cavalo, porque quando chegamos a certa idade temos mais dificuldade para emendar os ossos. Temos de nos resguardar de algumas coisas. E queda de cavalo não é coisa fácil. Por isso é preciso ter determinados cuidados para não acontecer o que aconteceu com o Aécio Neves, que foi inventar de andar a cavalo, o cavalo rejeitou a montaria e deu no que deu. Portanto, eu não ando a cavalo, mas vou participar da caminhada que eles farão lá e depois irei ao café da manhã. Quero dizer que aqui nesta Casa, Deputado Cláudio Abrantes, Deputado Prof. Israel Batista, Deputada Liliane Roriz, eu estarei à



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
04 08 2011	15h15min	65ª Sessão Ordinária	41

frente da luta, contando com o apoio de V.Exas., para a preservação daquela área, porque ela não pode, em hipótese nenhuma, ser invadida por grileiros, ser invadida por pessoas que querem as coisas fáceis.

Eu sei que pelo Regimento Interno desta Casa, neste momento, eu não posso conceder aparte ao Deputado Cláudio Abrantes, mas V.Exa. fará uma questão de ordem, pois eu sei da preocupação que o Deputado tem com o bem-estar da população e com o meio ambiente.

Eu, inclusive, apresentei um projeto de lei nesta Casa, Deputado Cláudio Abrantes, e espero que possamos votá-lo agora no segundo semestre. E para isso é preciso que tenhamos certo disciplinamento do nosso funcionamento aqui. É preciso que tenhamos, Deputado Dr. Michel – e eu sei que a culpa não é de V.Exa., que todos os dias está aqui presidindo a Mesa –, um planejamento de votação dos projetos. Eu espero, agora no segundo semestre, que seja votado o nosso projeto dos guardadores das águas, um incentivo que os produtores rurais que irão preservar as nascentes receberão. Isso não é nenhuma novidade, pois já existe em outros países, como nos Estados Unidos, inclusive em Nova Iorque. Boa parte, Deputado Dr. Michel, da água que é fornecida hoje à população de Nova Iorque vem exatamente desses pontos preservados, onde a população, em vez de estar destruindo, recebe para manter as matas ciliares ali e para garantir a produção da água. Portanto, eu espero que esse nosso projeto prospere, que o Governador Agnelo o sancione e que tenham implantado no Distrito Federal a figura dos guardadores da água, porque eu considero que é uma coisa importante. É um avanço extraordinário que nós teremos aqui no Distrito Federal.

Muito obrigado.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES (PPS. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, serei breve. Quero apenas parabenizar o Deputado Chico Vigilante pela postura, pela preocupação. Fico muito feliz nesta tarde ao ver tantos pronunciamentos na defesa dos parques do Distrito Federal.

Espero que, assim como o Parque da Cidade, que é o pulmão aqui de Brasília, do Plano Piloto, e que tão bem faz a essa população, assim como o Parque Olhos d'Água, que essa política de parques possa ser implantada também nas diversas cidades que nós temos no Distrito Federal, em Sobradinho, onde V.Exa. mora, lá em Planaltina, como disse há pouco, onde há nove parques.

Quero parabenizá-lo, porque o Parque da Cidade, que já foi cantado inclusive pelo próprio Renato Russo na sua música Eduardo e Mônica, em que ele dizia que se encontravam no Parque da Cidade, que já se chamou Parque Rogério Pithon Farias e hoje, oficialmente, chama-se Parque Sarah Kubitschek, que é um benefício tão



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
04 08 2011	15h15min	65ª Sessão Ordinária	42

grande para a população daqui, Sr. Presidente, conta hoje com mais de 40 milhões de metros quadrados. E, principalmente, fala-se tanto no mundo agora do Central Park, e o Parque da Cidade aqui de Brasília é quase cinco vezes maior que aquele parque tão famoso em Nova Iorque.

Ficamos felizes com esse convívio, com essa discussão, e esperamos que esta Casa, também na sua função política de defender o meio ambiente, que está entre as suas prerrogativas, converse com o governo. A base do governo está aqui dando apoio ao governo, que o governo também dê esse presente ao Distrito Federal, que é a implantação. Tenho certeza de que o Secretário Eduardo Brandão, que é comprometido com o meio ambiente, é uma pessoa do nosso convívio ambiental, que tem uma preocupação, sim... Que ele seja ouvido pela alta cúpula do Governo do Distrito Federal para a implantação efetiva desses parques que estão aí criados, mais uma vez volto a insistir, no papel, mas, infelizmente, pouquíssimos implantados, pouquíssimos, como o Parque da Cidade, temos a oportunidade de usufruir nas cidades onde moramos.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Nós não poderíamos ver diferente, não é, Deputado? Uma pessoa igual a V.Exa., que é floreado na cultura e também no meio ambiente. Isso é muito importante, saiba que nós estaremos ombreados, como diz o nosso amigo Deputado Aylton Gomes, nessa luta pelos nossos parques.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, a questão de ordem é na verdade para uma reclamação.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Não faça isso.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Mas não é a V.Exa.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Agradeço.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – A reclamação é à Mesa Diretora de que V.Exa. faz parte.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Indiretamente estará me alcançando, mas garanto a V.Exa. que tenho tentado fazer minha parte diuturnamente.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, é que no início da legislatura eu fiz um pronunciamento cobrando condições de trabalho para a imprensa, que fica aqui nesse corredorzinho. E todos os Parlamentares se posicionaram defendendo que reestudássemos, dinamizássemos e dêssemos condições de trabalho para eles.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
04 08 2011	15h15min	65ª Sessão Ordinária	43

Foi dada a posição de que faríamos isso no recesso. Eu esperei o recesso, vim aqui durante o recesso e nada aconteceu. Nós voltamos, e a verdade é que eles e elas continuam ali espremidos do mesmo jeito. Eu fico imaginando se o Marcelo Ramos viesse aqui de vez em quando, o trabalho que iria ser para ele se acomodar ali. Estou brincando com o Marcelo, mas é que ele tem o físico mais avantajado.

Sr. Presidente, eu sei que V.Exa., que é um homem de sensibilidade e preside esta sessão neste momento, nas delegacias por onde passou sempre brigou por condições de trabalho para o delegado e para os agentes. Sei que V.Exa. não permitia que seus agentes ficassem sem uma condição digna de trabalho. Eu quero que V.Exa., a nosso pedido, seja o porta-voz da necessidade de acomodações decentes para esses trabalhadores e trabalhadoras. Que a Câmara Legislativa assuma definitivamente o compromisso de, no próximo recesso que virá agora no final do ano, fazer a adequação necessária para dar condições a esses homens e mulheres que tanto lutam aí.

Nós sabemos das condições de trabalho e de salário deles, nós sabemos que alguns órgãos até atrasam salários, mas aí nós não temos como interferir. Nós sabemos que pagam baixos salários também e não temos como interferir, mas condições de trabalho aqui dentro da Câmara Legislativa temos de dar. Portanto, eu quero propor a V.Exa. que seja o nossa porta-voz junto à Mesa Diretora para que seja corrigida essa injustiça.

Acho que os arquitetos que idealizaram a obra seguramente tinham uma raiva danada da imprensa. E aí disseram: "Não, vamos deixá-los apertados assim, porque apertados desse jeito talvez produzam menos". Só que eles não entenderam o repórter, a dedicação, o verdadeiro juramento que ele faz para correr atrás da notícia, faça chuva, faça sol, tenha espinho, areia quente. O que vier eles enfrentam. Portanto, essas condições aqui não impedem que eles produzam. O que nós queremos é dar-lhes condições para que produzam ainda mais.

Tenho certeza, conhecendo como conheço V.Exa., de que será o nosso porta-voz na Mesa Diretora, para que a gente repare essa injustiça e dê condições dignas de trabalho aos homens e mulheres de bem da imprensa do Distrito Federal que trabalham aqui na Câmara Legislativa.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Deputado Chico Vigilante, V.Exa. pode ter certeza de que nós seremos o porta-voz. V.Exa. muito bem representa o Partido dos Trabalhadores aqui. Não é à toa que é o Líder do PT nesta Casa. V.Exa. cuida de todos os trabalhadores e não seria justo não deixá-lo como representante legal do PT nesta Casa. E eu não sou representante do PT, mas sou trabalhador também, apesar de ser aposentado – o que não canso de dizer –, e não foi por invalidez. Outro dia eu disse que eu era aposentado e perguntaram-me se era por invalidez. Mas já trabalhei muito e continuo trabalhando.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
04 08 2011	15h15min	65ª Sessão Ordinária	44

Temos que estar sensíveis a esta causa, realmente. Já estava na pauta fazer alguma coisa, remodelar, para dar uma condição mais digna aos nossos repórteres e jornalistas que levam o nosso trabalho ao povo, e isso é muito importante. E eu não tenho problema algum com eles, V.Exa. pode ter certeza. Se os arquitetos tinham, o problema é deles. Eu não tenho e vou ser o porta-voz para que eles tenham uma condição muito melhor, porque o trabalho que é feito aqui, se nós não temos uma TV, se não temos um rádio, apenas eles levam ao conhecimento da população. E estão levando de uma forma brilhante. V.Exa. pode ter certeza de que aonde nós vamos tomamos conhecimento de que o nosso trabalho está sendo reconhecido por causa deles. E nós não poderíamos deixar de oferecer-lhes uma condição melhor de trabalho.

Se há o problema salarial, a culpa não é minha nem de V.Exa.; mas se há o de condições de trabalho, é nossa. E nós temos que rever isso aqui para que eles tenham uma condição melhor, e serei o porta-voz. Serei mais ainda, serei o cobrador. Quero que V.Exa., juntamente comigo, cobre também. Eu serei o porta-voz. Mas, como V.Exa. é tido como Pit Bull desta Casa e Pit Bull do PT, queria que desse uma mordida no nosso Presidente para melhorarmos as condições de trabalho dos nossos brilhantes “levadores” das notícias ao nosso povo lá fora.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Dá-se início à
ORDEM DO DIA.

Constata-se que não há *quorum* para deliberação.

Está encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 17h02min.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
04 08 2011	15h15min	65ª Sessão Ordinária	45

ERRATA

Ata Circunstanciada da 65ª Sessão Ordinária, de 4 de agosto de 2011.
Republicada por estar incompleta em sua publicação original no *Diário da Câmara Legislativa* nº 157-Suplemento, de 30 de agosto de 2011, página 66.

Errata publicada no DCL nº 164-Suplemento, de 9/9/2011, p. 100.